

Revista

Ano 01 nº 01 | Setembro 2003

CEFET-SE

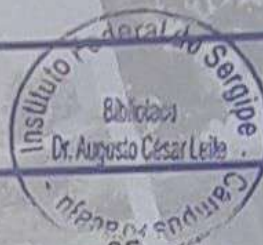


Fotos: Arquivo CEFET-SE Designer: Elaine C. M. Costa

94 ANOS de Educação Tecnológica



Sumário



História do CEFET-SE	05
94 Anos de Educação Tecnológica	06
Estrutura física do CEFET-SE	07
Entrevista - Prof ^o . Antônio Belarmino da Paixão	08
Perfil dos Cursos	11
De ETFSE para CEFET-SE	14
Entrevista Diretora Angelita Franke	16
Discurso - Prof ^o . Antônio Belarmino da Paixão	18
Convênio de Expansão	20
Excelência em aprovação no vestibular	21
CEFET-SE na era da informatização	24
Incentivo aos eventos	25
Biblioteca	26
CEFET-SE lança novas práticas educativas	28
CEFET-SE celebra convênio com Petrobrás e ANP	30
Grêmio Estudantil 28 de março	31
Telecentro	33
Agência Articuladora	34
FUNCEFETSE	35
UNED - Lagarto	38
Entrevista Carlos Eduardo Lazzaro Traversa	40
COOTISE	42



História do CEFET-SE
Pg. 05



Estrutura física do CEFET-SE
Pg. 07

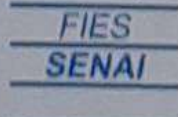
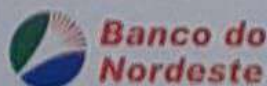


Biblioteca é reformada e acervo ampliado
Pg. 26



Entrevista Diretor Geral Prof^o. Antônio Belarmino da Paixão
Pg. 08

APOIO



1^o CAMPUS ARACAJU
Biblioteca Dr. Augusto César Leite

Editorial

CEFET-SE: um novo paradigma educacional para Sergipe.

Esta edição especial "94 anos do CEFET-SE", é sem dúvida, a marca de uma Gestão moderna e empreendedora, marcada pela persistência e tenacidade empregadas na sua conclusão.

Diante dos desafios, bem como da atual conjuntura sócio-econômica que o país atravessa, nada foi mais importante para nós, do que a vontade de superarmos nossas próprias limitações, acreditando no potencial criativo - dada por Deus para vencermos as lutas e as dificuldades. A maior prova disso está na conclusão deste número.

Este trabalho evidencia o pensamento de uma comunidade escolar, cujo maior objetivo consiste em beneficiar toda uma população.

A história do CEFET-SE faz parte da história de Sergipe, daí não podemos deixar de homenagear uma instituição por onde passou grande parte da nossa sociedade sergipana que tanto colabora para o desenvolvimento cultural, educacional e econômico de uma federação.

A conclusão deste trabalho nos traz muita satisfação porque foi feito especialmente para você. Aqui, certamente encontrará base para suas aspirações profissionais e conhecerá a trajetória de uma instituição de ensino sério, que soube conquistar o respeito e a admiração do povo sergipano.

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe é sem dúvida um Centro de excelência que mais cresce em Sergipe, na educação profissional. Os avanços denotam a preocupação da diretoria em criar um Centro padrão para os demais, na intenção do bem servir.

O CEFETSE assume não apenas a responsabilidade de ser um Centro de educação profissional, mas principalmente de desenvolver o papel da formação da cidadania onde trabalha a transparência do respeito através dos funcionários, docentes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados, pois é através da competência de cada um que disponibilizamos nossos serviços.

No dia-a-dia atribulado da nossa Instituição na hegemonia já emunerada estende-se através de outras Instituições trazendo esse novo elo de integração. E mais do que nunca estamos abertos para principal oportunidade deste século à parceria, estabelecida num processo que cada um possa trabalhar com sua missão na construção de um bem para nossa sociedade.

O nosso Centro tem contribuído de uma forma ímpar na maior mudança, que começa pela mentalidade. É necessário que precisemos inovar principalmente nas pontas onde o CEFET-SE tem um potencial enorme, onde a base científica não é a base final, mas a prática. É necessário um caminho de mão dupla onde as empresas possam ajudar na complementação de matérias teóricas e práticas. Perfazendo uma sinergia entre o setor educacional e empresarial pactuando assim o equilíbrio em prol do desenvolvimento do Estado de Sergipe.

Nesses 94 anos do CEFET-SE, temos muito o que comemorar, e quem está ganhando o presente, certamente é você. A Revista CEFET-SE propõe a disciplina e a reflexão sobre um novo paradigma educacional que surge à nossa frente, em especial, para todos os sergipanos.

Parabéns a todos que fazem o CEFET-SE!

A Equipe



Tel: (79) 217-5267



Tel: (79) 9137-2771



Tel: (79) 9995-7863

Estrutura Organizacional

Presidente da República Federativa do Brasil

Luz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Cristovam Ricardo Cavalcanti Albuquerque

Secretário de Educação Média e Tecnológica

Antônio Ibáñez Ruiz

Diretor Geral do CEFET-SE

Antônio Belarmino da Paixão

Diretor da Unidade Sede

Clemisson da Silva Araújo

Chefe de Gabinete

Iara Matos Barbosa

Diretor da Unidade de Ensino

Descentralizada de Lagarto/UNED

Antonilton da Silva Menezes

Diretor de Ensino

Hervilto José Coelho

Diretora de Relações Empresariais e

Comunitárias

Angelita Aparecida Silva Franke

Diretor de Administração e Planejamento

Antônio da Graça Silva Elidório

Gerente de Administração e Manutenção

José Messias Resende Lima

Gerente Educacional de Nível Tecnológico

Neide Maria Resende Romeiro Macedo

Gerente Educacional de Apoio ao Ensino

Adriana Cavalcante Araújo Aguiar

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Andréa Pessoa Lebre Silveira

Gerente Educacional de Nível Técnico

Ana Mercedes Correa Machado

Gerente Educacional de Ensino Médio

Mariúcia Alves Secundo White

Gerente de Desenvolvimento de Recursos

Humanos

Ilda Maria Santos Tavares

Gerente Geral de Tecnologia da Informação

Maria do Carmo Bispo Silva

Gerente Educacional de Ensino Médio, de

Nível Técnico e Tecnológico/UNED

Marize Dias Freitas

Gerente Educacional de Ensino Médio, de

Nível Básico, de Nível Técnico e

Tecnológico/UNED

Paulo André Barbosa Ávila Silva

Coordenadora de Comunicação Social

Rosemary Aragão Cabral

Coordenador de Eventos

John Kennedy Azevedo Souza

Expediente



Ano 01 nº 01 | Setembro 2003

Diretor de Marketing

Carlos Airton

Jornalista Responsável

Cláudia Meireles - DRT/SE 650

claudia.meireles@yahoo.com.br

Produção Gráfica

Design Digital - Comunicação Visual

Direção de Arte / Diagramação

Elaine Cristina Nunes Costa

elainedesign@bol.com.br

Revisão

Iara Matos Barbosa

Colaboração

Hans Jürgen Franke

Impressão

Gráfica Santa Helena

Tiragem

10.000 exemplares

A Revista CEFET-SE é uma publicação sob a responsabilidade do CEFET-SE - Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, no sentido de divulgar à comunidade sergipana, as ações empreendidas durante a atual gestão. Sugestões e comentários ligar para (79) 9137-2771.

Distribuição Gratuita

CEFET-SE

Um projeto educacional com expressiva evolução em Sergipe

História do CEFET-SE em Aracaju



O ensino profissionalizante no Brasil teve sua origem através do decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo presidente da época, Nilo Peçanha. Inicialmente, denominada Escola de Aprendizes Artífices, servia a filhos de operários que eram preparados para atuar no mercado de trabalho do início do século. Em Sergipe, a primeira escola profissionalizante surgiu em 1911, em um prédio na rua Lagarto, esquina com Marulim, onde permaneceu até 1967, quando foi transferida para o prédio atual da avenida Gentil Tavares.

Em 1942, as Escolas de Artífices passaram a se chamar Escolas Industriais por força da Lei Orgânica do Ensino Industrial de 60, as Escolas Industriais passam a ser denominadas Escolas Técnicas.

Finalmente, em 1994, através da Lei nº. 8.948, as Escolas Técnicas foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, tendo a sua implantação gradativa. Em Sergipe, o CEFET-SE foi implantado através de decreto de 13 de novembro de 2002, na atual gestão do professor Antônio Belarmino da Paixão, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Sergipe, formando profissionais habilitados, em face das exigências sócio-econômicas e culturais do mundo contemporâneo.

94 anos de Educação Tecnológica

Há 94 anos, o CEFET-SE vem formando gerações de profissionais e acompanhando a evolução das necessidades do mercado de trabalho, buscando sempre atualizar-se de modo a estar na vanguarda de avanços científicos-tecnológicos, qualificando cidadãos para participar ativamente do processo produtivo do trabalho.



1909 - Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe

A Escola é criada com a denominação de Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe, oferecendo o ensino primário e de ofícios.



1942 - Escola Industrial de Aracaju

Passa a ser denominada Escola Industrial de Aracaju, com o surgimento da Lei Orgânica do Ensino Industrial, através do Decreto Lei nº 4073.



1965 - Escola Técnica Federal de Sergipe

Através da Portaria nº. 239 de 03.09.65, tendo em vista a Lei nº 4795 de agosto de 1965, passa a Escola Técnica Federal de Sergipe - ETFSE, instalada na avenida Gentil Tavares da Mota, 1166, no bairro Getúlio Vargas.



2002 - Centro Federal de Educação Tecnológica CEFET-SE

Em 1997, foi iniciado o processo de transformação em CEFET-SE, baseado na Lei nº 8948, de 08 de dezembro de 1994, consolidando a sua implantação, através do Decreto de 13 de novembro de 2002.

Estrutura Física do CEFET em Aracaju

A Unidade do CEFET-SE em Aracaju, abrange uma área de 35.912 m², dos quais 24.732m² de áreas edificadas, oferecendo cursos de nível básico, nível técnico, Ensino Médio e curso superior de nível tecnológico, com uma comunidade acadêmica de aproximadamente 3061 alunos de cursos regulares, 181 professores e 163 servidores administrativos. Anualmente o Centro qualifica mais de 6000 discentes.

O CEFET-SE em Aracaju, possui 29 salas de aulas teóricas, 5 oficinas, 19 ambientes de apoio e 28 laboratórios, Auditório climatizado com capacidade para 470 pessoas, Biblioteca, Ginásio de Esportes, Refeitório, Sala de Projeções, Gabinete Médico e Odontológico, Área Esportiva, Recreativa e Lazer, Estúdio de Rádio, Sala de Educação Artística, Banda Marcial e Flauta Doce, Gráfica, Sala de Professores, Diretoria, Cantina, 07 (sete) Salas de Desenho, 01 (um) Laboratório de Física, 05 (cinco) Laboratórios de Química, 03 (três) Laboratórios de Eletrônica, 01 (um) Laboratório de Telecomunicações, 06 (seis) Laboratórios de Eletrotécnica, 07 (sete) Laboratórios de Informática, 01 (um) Laboratório de Solos, 05 (cinco) Laboratórios de Edificações e 18 (dezoito) Salas de Aula, Laboratório de Física Básica, Química Geral, Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Línguas e Segurança no Trabalho, além de 2 (dois) prédios com 2 (dois) pavimentos para as áreas de química, incluindo os laboratórios de Bromatologia e Microbiologia, e ainda um Laboratório de Solo.

Nosso Logotipo

O logotipo demonstra a influência que o CEFET-SE terá na vida de seus acadêmicos. A seta simboliza direção, norteando o estudante no seu processo de aprendizagem. É o CEFET-SE trabalhando a favor do homem, a serviço da humanidade, contribuindo para a transformação do Estado.



Missão do CEFET-SE

"Contribuir para a formação integral do indivíduo, preparando-o, enquanto agente de transformação, para o desenvolvimento da sociedade".



Entrevista

A palavra de ordem é transformação

Com uma história profissional que se funde com o CEFET-SE, o economista e professor Antonio Belarmino da Paixão é um apaixonado pela educação e pela entidade que dirige. Sua palavra de ordem é transformação. Para concretizar as mudanças exigidas no processo da educação, Antônio Belarmino da Paixão teve que buscar novos caminhos, orientados nas formas mais modernas e avançadas para a Escola Técnica Federal de Sergipe-ETFSE, hoje, Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe-CEFET-SE, oferecendo curso superior de Tecnologia e dando nova opção para a população. Foi assim que ele conseguiu dinamizar e modernizar o CEFET-SE, apresentando para a sociedade sergipana, uma instituição de ensino moderna e voltada para atender aos interesses da cidadania. Talvez por isso, a trajetória do professor Belarmino marque de forma singular a história da educação profissional em Sergipe.

Antônio Belarmino da Paixão é Professor e Economista, Pós-Graduado em Fundamentos da Prática Pedagógica, com experiência em Administração Escolar pela Universidade Federal de Sergipe-UFS, Especialista em Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos pela Oklahoma State University dos Estados Unidos. Foi aluno da Escola Técnica Federal de Sergipe, onde fez o Curso Técnico em Eletromecânica. Começou a lecionar em 1972, quando ingressou na rede estadual de educação. Em 1974, volta à Escola Técnica como professor. Em 1981, foi convidado para exercer cargo de Direção, onde permaneceu durante dez anos. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe.

Qual a sua trajetória como profissional deste Centro?

Considero como referencial o ano de 1974, quando iniciei, utilizando-me da linguagem de Taylor, pelo "chão da fábrica", ou seja, como professor. Após dez anos em sala de aula, surgiu a oportunidade de atuar também em outras áreas da instituição. Então, saí dos limites acadêmicos e adentrei o círculo administrativo desta Escola, aceitando o convite de Dr. Paulo Barreto de Menezes, então Diretor, para chefiar a Divisão de Material de Patrimônio. Após 18 meses nessa função, passei a Assistente do Departamento de Administração e em seguida, a Diretor desse mesmo Departamento. No período em que assumi a Diretoria de Administração, fui membro nato do Conselho

Superior deste Centro e mais tarde, quando não mais ocupava o citado cargo, integrei o mesmo Conselho, porém como membro eleito. Assim, gradativamente, acreditando na força do trabalho como meio de realização de um sonho, empenhei-me até chegar à Direção Geral desta Instituição. Exercendo, agora, o segundo mandato, devo dizer que se constitui em uma atividade complexa e, ao mesmo tempo, desafiadora e estimulante para quem tem comprometimento e vontade de produzir.

Como se configurava a Escola Técnica no primeiro momento de sua gestão?

A Escola encontrava-se em um período de muitas dificuldades. Na época, o então presidente, Fernando

Henrique Cardoso, promoveu cortes orçamentários e financeiros. Não havia recursos para atender às necessárias reformas nas estruturas física, pedagógica e laboratorial. O único meio de enfrentarmos as dificuldades e superá-las era a realização de projetos, a exemplo do Programa de Expansão da Educação Profissional-PROEP, por meio do qual, conseguimos recursos da ordem de aproximadamente R\$ 1.820.000,00 (um milhão, oitocentos e vinte mil reais). Com tais recursos, conseguimos equipar e construir alguns laboratórios, construir um prédio com dois pavimentos, com laboratórios e sala de apoio, um prédio de construção civil, enfim, com a execução desse e de outros projetos, superamos as dificuldades e conseguimos trabalhar.

Fale um pouco sobre a relevância da educação tecnológica em nosso país.

Ainda hoje, existem famílias que sobrevivem sem rede elétrica e sem saneamento básico. A falta de automação de nossos portos e de atualização na logística, tem dificultado a expansão do comércio exterior em nosso país. O que fazer? Estabelecer como prioritária a educação tecnológica vinculada à noção de negócios. O Brasil precisa crescer mais e para isso ocorrer faz-se necessária mão de obra qualificada. Hoje, mais do que antes, se entende que não se pode pensar a educação profissional desvinculada do setor produtivo. Os Cefet's devem estar aptos a capacitar jovens e adultos para o exercício das atividades produtivas, promovendo a integração entre escola e campo profissional. Acredito que os centros de educação tecnológica vão contribuir para a tecnologia de produção, através da adequação dos currículos aos novos negócios e às novas formas de ocupação. Existem Centros Federais preparando-se para a entrada na sociedade pós-industrial, atentos às novas necessidades do mercado, criando cursos relevantes e condizentes com a nova realidade.

Como o CEFET-SE pode inserir-se nesse novo cenário?

Primeiramente, buscando expandir seu campo de ação. O CEFET-SE deve implementar programas que permitam obter recursos para reformas, equipamentos e criação de novos laboratórios, enfim, investir em projetos estruturais que visem à constante atualização dos seus mecanismos de trabalho. Além disso, deve construir parcerias com instituições sérias e comprometidas. Novas portas estão se abrindo e nossa instituição, certamente, ingressará com êxito no atual mercado competitivo.

Atualmente, acredita-se que o empreendedorismo seja uma alavanca para o desenvolvimento sócio-econômico do país. O Governo, assim como instituições de diferentes tipos, inclusive as educacionais, estão empenhados no desenvolvimento do espírito empreendedor, visando à geração de emprego e renda. Diante dessa realidade, quais as ações que o CEFET-SE já realizou no sentido de difundir a cultura empreendedora entre os alunos?

Em 20 de fevereiro deste ano, inauguramos uma Agência Articuladora com o fim de oferecer melhores condições para o posicionamento profissional dos cidadãos, através de uma rede de educadores capacitados para preparar jovens e adultos com uma visão empreendedora. A implantação de agências articuladoras nas instituições federais de ensino tecnológico é um dos projetos do Programa Integrado MEC/SEBRAE de Técnicos Empreendedores. O CEFET-SE engajou-se nessa ideia, firmando parceria com o SEBRAE para a execução da mesma. Sergipe é o terceiro Estado a concretizar esse projeto. Numa era em que o emprego é cada vez mais raro, os jovens precisam aprender a ser, antes de tudo, empreendedores. A Agência Articuladora visa à formação de

"Numa era em que o emprego é cada vez mais raro, os jovens precisam aprender a ser, antes de tudo, empreendedores".

empreendedores, disseminando essa nova cultura não só em todas as áreas do CEFET, mas envolvendo também os alunos egressos e a comunidade circunvizinha.

Dentro desse novo contexto, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe irá intensificar as atividades na área de pesquisa tecnológica?

Sim. Este é o momento para a comunidade docente intensificar suas pesquisas e, para tanto, já criamos uma diretoria específica para essa área. As pesquisas ocorrem principalmente em áreas onde o CEFET-SE desenvolve cada vez mais novas Competências, como por exemplo:

- Setor de Petróleo e Gás, onde nós celebramos convênio com a Agência Nacional de Petróleo e a PETROBRAS;
- Proteção do meio Ambiente e saneamento (estudos sobre o processamento de lixo orgânico com finalidade de geração de energia

elétrica, produção de biogás e adubo líquido);

- Articulação com o setor de informática de Aracaju, para viabilizar uma Fábrica de Software Aberto;
- Programa de Qualidade e Produtividade para a indústria de construção civil.

As mudanças que a instituição vêm sofrendo, levam também a uma ampliação dos canais com o ambiente externo?

A escola já desenvolve uma série de parcerias através de convênios no campo da educação profissional de nível básico e de nível técnico. O que deve ser feito agora é direcionar essas parcerias também para o nível superior de tecnologia. A transformação de escola técnica em centro de educação tecnológica não quer dizer que teremos que começar do zero. Todo o trabalho anterior não pode nem deve ser desprezado. O que faremos agora é ampliar nosso raio de ação.

Quais as atividades em novas áreas "emergentes" do CEFETSE?

Além da cooperação estreita com o setor petrolífero estamos direcionando atenções para novos campos de ação, como:

- Processamento de Alimentos, especialmente tecnologia de secagem de frutas e verduras, visando produtos de exportação.
- O setor de turismo como grande gerador de emprego e renda, onde já atuamos com um curso de Turismo e Hospitalidade,
- Tecnologias de Comunicação, com ênfase em telefonia celular, webconferência e educação à distância.

Como o CEFET-SE poderia apoiar o processo de transferência de tecnologia, especialmente para o interior?

A atual política do Governo Federal preocupa-se bastante com fenômenos como "exclusão social", "exclusão tecnológica" e "exclusão digital". Julgamos, com todos os colegas do CONCEFET, que a nossa rede de IFET's possui uma missão estratégica nesse sentido. Vamos apoiar a iniciativa do MEC junto ao MDIC (Ministério de Desenvolvimento Industrial e Comércio Exterior), no programa de implantação de TELECENTROS de tecnologia e negócios.

Mais modernidade no Jardins

O Banese inaugura uma segunda unidade no Bairro Jardins. Um complexo com 9 terminais de auto-atendimento, 7 Cash e estacionamento para 37 vagas. Além disso, a agência conta com a comodidade do serviço Drive Thru. O mais elevado conceito em tecnologia bancária à sua disposição.



Agência Antônio Carlos Franco

A Agência Antônio Carlos Franco conta também com uma moderna área destinada a eventos sociais e culturais. Desta maneira, você ganha tempo com a gente e dispõe de um espaço para desfrutar das belezas da vida.


BANESE
O Banco de Sergipe

 GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
Competência e Trabalho

Cursos do CEFET-SE

Perfil

Técnico em Saneamento Ambiental

O técnico estará apto para exercer as funções de planejamento, execução e controle dos programas de meio ambiente, envolvendo a educação tecnológica, o controle da poluição, a legislação ambiental e estudos de Impacto ambiental.

O profissional poderá ainda executar programas em educação sanitária (saúde pública), vigilância sanitária e epidemiológica, análises físico-químicas e bacteriológicas de águas de abastecimento.

Técnico em Serviços Turísticos e Hoteleiros

A atividade exige pessoas comunicativas, já que o profissional executará Serviços Turísticos e Hoteleiros. O técnico terá conhecimento da operacionalização de uma empresa hoteleira em seus variados aspectos, tais como: hospedagem (recepção, reservas e governança); alimentação e bebidas (restaurante, bar e cozinha); assim como as áreas relacionadas à administração (marketing, vendas e controladoria). O aluno recebe amplas condições não apenas de aprender e conhecer esses ofícios, mas principalmente para que ele possa efetivar a prática através de uma carga de aulas teóricas e de uma vivência dentro dos hotéis.

Técnico em Construções Prediais

O técnico estará apto a realizar competências que o habilite na área de planejamento, elaboração de projetos, execução e manutenção de obras em construção civil. Na sua formação, será assegurado conhecimento das relações e processos produtivos, com ênfase em uma visão empreendedora, ampliando seu campo de ação no mundo do trabalho. Esse profissional atua em laboratórios de análises dos materiais utilizados na construção civil, análise dos diversos tipos de solos e em levantamentos topográficos.

Técnico em Análise e Processos

Esse profissional atuará nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Têxtil, Cimento, Fertilizantes, Fármacos, Produtos de Limpeza e Higiene, Papel e Celulose, Cosméticos e Galvanoplastia. O auxiliar de Laboratório de Química será capaz de desenvolver atividades como: lavagem e manuseio de vidrarias, preparo e manuseio de soluções, estocagem de matéria prima, reagentes e produtos e utilização de dispositivos e equipamentos de segurança visando à higienização de laboratórios e a preservação do meio ambiente.

Técnico em Eletromecânica

O profissional em Eletromecânica é empreendedor, apto a compreender, traduzir e interagir com pessoas e compreender as necessidades laborais fundamentais a realização de atividades relacionadas a projetos planejamento e controle de instalações eletromecânicas, bem como com as atividades de instalação de sistemas eletromecânicos. Ele também coordena equipes de projetos, planejamento, instalação e controle de instalações eletromecânicas.

Técnico em Exploração, Produção, Transporte e Distribuição de Gás (Convênio com a ANP- Agência Nacional do Petróleo).

O técnico atuará de forma empreendedora e ética. É um profissional preocupado com a preservação do meio ambiente, segurança e qualidade, com amplos conhecimentos científicos e tecnológicos, que estejam em constante sintonia com o avanço da ciência. Deverá ser capaz de intervir de forma construtiva e criativa, no processo produtivo, apresentando uma postura crítico-reflexiva do contexto no qual está inserido e numa perspectiva transformadora, contribuindo de forma decisiva para o crescimento econômico e social de nossa sociedade.



Técnico em Instrumentação de Petróleo

O profissional deve ter conhecimentos das atividades do segmento da indústria petrolífera, capacidade de atuação na automação das instalações e no controle das variáveis envolvidas nos processos de exploração e produção de petróleo e derivados. O técnico empreenderá esforços no sentido de desenvolver soluções tecnológicas inovadoras que estabeleçam uma boa relação de custo e benefícios, oportunizando a promoção do bem estar social. Deve ter respeito aos ditames legais de segurança e convivência com o meio em que vive.

Técnico de Informática

É o profissional habilitado para atuar

em micro, médias ou grandes empresas que utilizem a informática. Atuará como autônomo na prestação de serviços de instalação de periféricos e software e sistemas operacionais, bem como na construção de home pages, produtos ou serviços.

Técnico em Eletroeletrônica

O técnico é capaz de manter e operar equipamentos industriais microprocessados, planejar, executar e manter instalações elétricas, conhecer sistemas e aplicar normas e métodos de preservação ambiental, realizar operações sistemáticas básicas e atualizar-se em conhecimentos tecnológicos, utilizar o micro-computador como ferramenta de trabalho, comunicar-se e expressar-se escrita e verbalmente, conhecer princípios de gestão empresarial, conhecer e manter equipamentos eletrônicos de interfaces industriais.

Técnico em Segurança do Trabalho

O técnico da área de saúde com habilitação em Segurança do Trabalho é capaz de gerir negócios relacionados à saúde, prevenção e proteção do trabalhador e das empresas, observando riscos, analisando situações, teorizando soluções, sintetizando ações, aplicando e coletando dados que permitam verificar e corrigir os rumos dos processos laborais, sendo apto a agir com eficácia profissional, bem como pensar sistemática e estrategicamente. Ele também executa programas e projetos de análise de riscos, visando garantir a integridade física do trabalhador e do meio ambiente, proporcionando o crescimento do ser humano, da sua cidadania e a sobrevivência das instituições públicas e privadas.

Cursos de Ensino Médio - Educação Profissional oferecidos pelo CEFET-SE em Aracaju

Educação Profissional

Nível Básico

- Artesanato
- Informática Básica
- Informática Avançada
- Auto Cad
- Corel Draw
- Access
- Power Point

- Excel Avançado
- Word Avançado
- Manutenção de Micro Computadores
- Instalador de Reparação e Redes Telefônicas
- Page Maker
- Oratória
- Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Nível Técnico

Construção Civil

Construções prediais

Indústria

Eletroeletrônica, Exploração de Petróleo, Instrumentação de Petróleo, Produção de Petróleo, Transporte e Distribuição de Gás

Informática

Desenvolvimento de Sistemas, Programação de Sistema de Segurança, Manutenção em redes de computadores

Meio Ambiente

Saneamento ambiental

Química

Análises e Processos, Química de Alimentos

Saúde

Segurança no Trabalho

Turismo e Hospitalidade

Serviços Turísticos e Hoteleiros

Nível Tecnológico

Meio Ambiente

Saneamento Ambiental

CEFET-SE implanta Educação Tecnológica de Nível Superior

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96 foram estabelecidas novas diretrizes para o ensino brasileiro. A flexibilidade curricular, a autonomia das instituições de ensino e a contemplação de capítulos especiais para a educação profissional são apontadas como uma grande conquista e marco dessa LDB.

Considerando os avanços legais

da tecnologia e as mudanças organizacionais no mundo do trabalho, que impõem efetivas e rápidas respostas dos profissionais, o CEFET-SE passa a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.

O curso, destinado a egressos do ensino médio e cursos técnicos visa à formação de especialistas na área de meio ambiente e procura atender às

demandas do setor produtivo, proporcionando condições de prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

A carga horária total do curso é de 2.100 horas, incluídas as 400 horas destinadas ao estágio supervisionado, podendo ser integralizado no período mínimo de 03 anos.

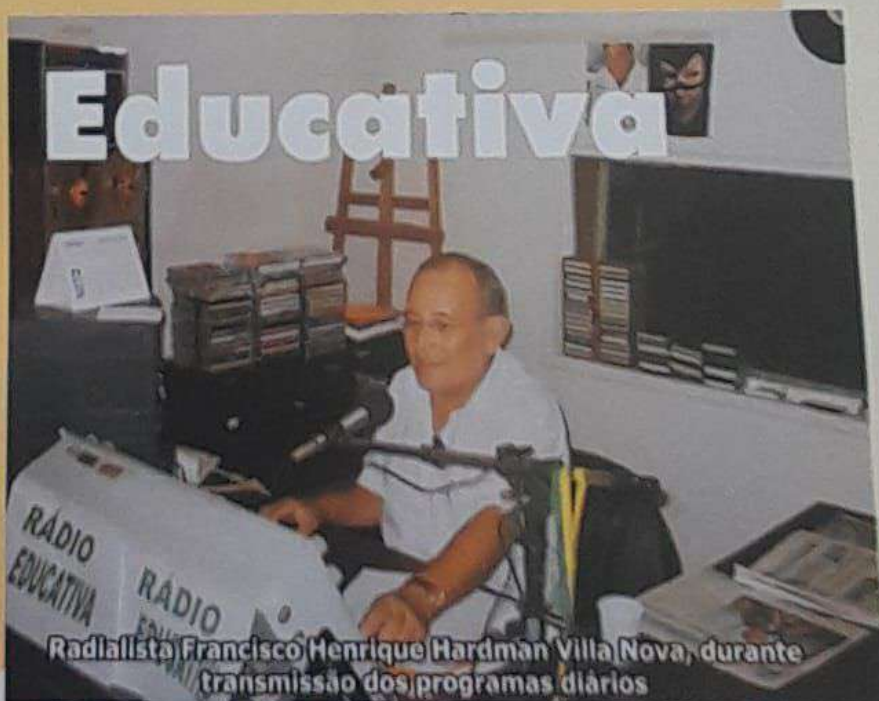
Perfil: Tecnólogo em Saneamento Ambiental



O profissional tem competência para desempenhar atividades visando a gestão de projetos que envolvem infra-estrutura sanitária e proteção, preservação e o controle da qualidade ambiental. O profissional estará apto para identificar alterações provocadas por falhas nos sistemas de abastecimento de água, rede coletora de esgotos e projetos de controle e preservação. O profissional deve desenvolver ainda competências e habilidades da Área de Construção Civil que lhes permitam acompanhar a implementação de obras de saneamento básico e ambiental. É conveniente salientar que as competências adquiridas gradativamente de acordo com o percurso dos módulos e correspondentes certificações.

A Rádio Educativa

A Rádio Educativa funcionou pela primeira vez, transmitindo um convite para que a comunidade escolar visitasse a Exposição de Trabalhos dos alunos. Devido a sua importância, o trabalho permanece até hoje com uma programação previamente preparada, que vai ao ar para a comunidade escolar, divulgando as notícias de interesse do próprio CEFET-SE.



Radialista Francisco Henrique Hardman Villa Nova, durante transmissão dos programas diários

De ETFSE para CEFET-SE



A logomarca ilustra a nova concepção da Instituição

A implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, ocorreu através do Decreto de 13 de novembro de 2002, mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Técnica Federal de Sergipe.

O Centro Federal de Educação Tecnológica assume uma nova importância na sociedade sergipana,

partindo das pressuposições a respeito dos tipos de emprego, profissões, tipos de problemas éticos, morais, o tipo de tecnologia que nos cercará e as estruturas empresariais com que devemos lidar, o meio ambiente adequado, enfim planejando o futuro para uma nova sociedade.

Dentro dessa nova concepção, o CEFET-SE pretende trabalhar

promovendo interação entre o corpo discente, docente, administrativo, envolvendo os clientes, fornecedores, consumidores, concorrentes, entidades de classe, órgãos governamentais e outros parceiros, possibilitando assim espelhar uma nova era social.

QUEM SOMOS HOJE?

SOMOS UMA AUTARQUIA EDUCACIONAL VOLTADA PARA O ENSINO TECNOLÓGICO QUE VISA ASSEGURAR A QUALIDADE DO ENSINO, OBJETIVANDO UMA FORMAÇÃO QUE ATENDA AO MERCADO DE TRABALHO, ABRINDO NOVOS HORIZONTES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SERGIPE.

DESCERRAMENTO DAS PLACAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE

A ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE, POR DECRETO PRESIDENCIAL DE 13 DE NOVEMBRO DE 2002, FOI TRANSFORMADA EM CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE, ABRINDO NOVOS HORIZONTES PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PAULO RENATO SOUZA
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RAUL DAVID DO VALLE JÚNIOR
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

BRAULIO FERREIRA LINS
DIRETOR DO PROGRAMA DE ARTICULAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
DIRETOR-GERAL DO CEFET-SE

NOVINTA E TRÊS ANOS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL

ARACAJU/SE, 19 DE NOVEMBRO DE 2002

DECRETO DE 13 DE NOVEMBRO DE 2002

DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE E DA QUINQUAGÉSIMA PRONÓCIA.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, NO EXERCÍCIO DO CARGO DE PRESIDENTE DA REPÚBLICA, URGENTE, DE ACORDO COM O QUE LHE CONFERE O ART. 84, INCISO IV, DA CONSTITUIÇÃO, E TENDO EM VISTA O DISPOSTO NA LEI Nº 949, DE 8/12/1994,

DECRETA:

ART. 1º FICA IMPLANTADO O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE, MEDIANTE TRANSFORMAÇÃO E MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA AUTARQUIA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE.

ART. 2º O CRIADOR DA REFERIDA ESCOLA, APROVADO DE CONFERÊNCIA COM O DISPOSTO NO DECRETO Nº 2.855, DE 27/12/1998, FICA MANTIDO PARA O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE, ATÉ SUA REVISÃO, NO PRAZO MÁXIMO DE CINCO E QUINENTA DIAS.

ART. 3º O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE TEM O PRAZO DE ATÉ 3 ANOS PARA A SUA ADEQUAÇÃO AO TERMO DO PROJETO INSTITUCIONAL APROVADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

ART. 4º O DIRETOR-GERAL DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE FICA MANTIDO NO CARGO DE DIRETOR-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE, CONFORME PREVISTO NO ART. 17º DO REGIMENTO DE SERGIPE.

ART. 5º ESTE DECRETO ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, BRASILIA, 13 DE NOVEMBRO DE 2002, DIA DA INDEPENDÊNCIA E TAMBÉM NA REPÚBLICA.

NABUN ANTONIO DE OLIVEIRA MACIEL
MARCIA HELENA ESTANISLAU DE CARVALHO

ATO SOLENE DE AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PAULO RENATO SOUZA
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RAUL DAVID DO VALLE JÚNIOR
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

DOMINGOS SÁVIO SPEZIA
DIRETOR-EXECUTIVO DO PROEP

ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
DIRETOR-GERAL DO CEFET - SERGIPE

ARACAJU/SE, 19 DE NOVEMBRO DE 2002

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL COMPLETA CINCO ANOS

CrediAmigo é considerado o maior programa de microcrédito da América Latina

O Nordeste comemora no mês de Abril, o quinto aniversário do programa de microcrédito do BNB, lançado com o objetivo de possibilitar o acesso de microempreendedores ao crédito, garantir sua permanência no mercado e a geração de mais emprego e renda na Região. O desafio maior: mercadores, feirantes, borracheiros, artesãos, pequenos lojistas e uma infinidade de outros profissionais - fabricantes ou vendedores de bens de consumo e serviços.

Seu lançamento representou, na realidade, nova etapa na democratização do crédito no País, beneficiando aqueles então excluídos do sistema financeiro. Significa dizer, a incorporação ao mercado dos que estão na base da pirâmide empresarial sem serem alcançados pelos mecanismos formais de crédito. O Programa chamado CREDIAMIGO, Central de Microcrédito do Nordeste, concebido e elaborado pelo Banco do Nordeste do Brasil, é pioneiro e incorpora a experiência de países como a Índia, Colômbia, Chile e Bolívia, onde técnicos do Banco estiveram,

a convite do Banco Mundial, para conhecer o chamado crédito solidário. Em pouco tempo, tornou-se o maior programa de microcrédito da América do Sul e o segundo da América Latina, superado apenas pelo Compartamos, do México. Ao comemorar cinco anos de atuação, o programa de microcrédito do BNB já contabilizou 1 milhão e 47 mil operações realizadas em favor do setor produtivo informal, em geral microempreendedores não atendidos pelo sistema financeiro tradicional, a quem, além do acesso ao crédito, é garantida capacitação para expandir seus negócios. Em termos de recursos, os valores acumulados chegam a R\$ 805,5 milhões, distribuídos através de 165 agências, de forma simples e desburocratizada, o que resulta numa média de R\$ 769,00 por empréstimo.

No primeiro trimestre deste ano, já foram contratadas 100 mil operações, com desembolsos no valor de R\$ 84 milhões. Por sua relevância do ponto de vista social, esse programa foi incluído no conjunto dos projetos prioritários do Governo Federal, já tendo sido objeto de benchmarking para várias organizações e tema de artigos acadêmicos.

Cidadania, melhoria de vida, auto-estima e esperança

Os técnicos do Banco mostram entusiasmo com o Programa ao constatar que esse tipo de iniciativa prosperou rapidamente. Segundo eles, a criatividade do nordestino e sua capacidade em articular e inovar mostram que é possível um banco emprestar dinheiro para quem realmente precisa dele para desenvolver seu negócio e gerar postos de trabalho a baixo custo.

Mais do que um programa financeiro, com o CrediAmigo, o Banco está massificando e colaborando para que o pessoal do mercado informal e aqueles empreendedores situados na base da pirâmide empresarial exerçam sua cidadania. Conforme seu coordenador Stélio Gama, o programa melhora a renda e a qualidade de vida, amplia as oportunidades de trabalho autônomo, estimula os que pouco têm a possuir um pouco mais e incentiva o aproveitamento de oportunidades no mercado de pequenos negócios, que continua em crescimento. "E, em especial, eleva a auto-estima e a esperança das pessoas, conforme verificou-se numa pesquisa realizada entre os beneficiários do programa", sustenta ele. É o caso, por exemplo, de dona Margarida da Silva Conceição, do bairro Cristo Rei, em Simões Filho, região metropolitana de Salvador, que integra um grupo solidário ao lado de Emanuel Feliplano dos Santos, dono de uma mercearia, José Carlos Barbosa de Freitas, dono de um depósito de construção, e

João de Deus, dono de um bar/mercearia. Vítima de acidente automobilístico, que a deixou com dificuldades em andar, em vez de engrossar o cordão dos pessimistas e dos apologistas do caos, dona Margarida foi à luta. Depois de vencer a desconfiança inicial dos colegas, com os quais formou o grupo solidário, ela entrou no programa CrediAmigo para melhorar as condições de sua pequena mercearia no Cristo Rei. Pegou o primeiro empréstimo, de R\$ 500,00, pagou! Tomou o segundo (de R\$ 800,00 e o terceiro, de R\$ 1.300,00) sempre honrando-os religiosamente no dia. E com o apoio do Banco já planeja comprar novos equipamentos para ampliar seu pequeno comércio.

Receita do êxito: garantia solidária e muita capacitação

Os financiamentos no âmbito do CrediAmigo não têm cunho assistencialista e independem de fundos públicos ou de complicações de mercado, como a variação cambial ou o sobe-e-desce das bolsas de valores. Os recursos são captados pelo Banco no mercado e repassados ao cliente que constitui o seu público-alvo.

Um dos aspectos mais interessantes e razão de seu sucesso é a experiência da garantia solidária, aliada à capacitação a que seus mutuários são submetidos antes de receber o crédito para aplicar e obter dele o retorno necessário para o resgate do seu compromisso e crescimento do negócio.

O êxito do programa reside na solidariedade: o interessado forma um grupo de quatro, ficando cada participante responsável pelo pagamento de sua parcela e também da parte restante do empréstimo liberado ao grupo. O valor para cada membro do grupo é definido em função de sua capacidade de pagamento. Toda vez que conclui o pagamento do último empréstimo, o beneficiário se habilita a obter novos empréstimos cada vez maiores. O sistema prova que não é difícil aliar solidariedade e economia, e tem funcionado tão bem que a inadimplência média é baixa. O acordo de confiança mútua que caracteriza a garantia grupal tem implicações sociais profundas. O próprio contato entre os integrantes do grupo e os assessores de crédito do Banco possibilita a eles a ampliação de horizontes tanto para consolidar o grupo como para o surgimento de novas oportunidades no mercado. Contribui também para liberar mutuários de relações históricas de dependência junto a fornecedores e agiotas. E mais: com frequência o grupo se torna elemento catalisador de uma rede social mais ampla, demonstrando para a comunidade o exemplo de organização e conquista.

Os clientes também aprendem a convergir para objetivos comuns e aprendem a administrar bem seus negócios com a ajuda dos assessores de crédito disponibilizados pelo Banco do Nordeste nas cidades nordestinas e do norte de Minas Gerais, aos quais cabe visitar com frequência cada um dos componentes do grupo.

Quem é quem no CrediAmigo

Gerente Geral do Programa: Stélio Gama (085) 299-3148

Gerentes Regionais: Leudina Mota (MA), João da Cruz (PI), Marcelo Teixeira (CE), Erenildo Jair (RN), Francisca Moraes Castanha (PB), Paulo Romero Urquiza e Ailton Rodrigues (PE), Carlos Campos (AL), André Tavares (SE), Deini Maria Wanderley, Maria Neide Barros, Irani Ferreira e Maione de Oliveira (BA) e Alvinha Alves (MG).

Para saber mais detalhes sobre o CREDIAMIGO use o fone 0800.783030 (Cliente Consulta) ou acesse o seguinte endereço: www.bnb.gov.br/crediamigo



**Banco do
Nordeste**

Entrevista

Angelita Aparecida Silva Franke, exerceu atividades no Ministério do Interior, na Secretaria Executiva, durante gestão do Ministro Ronaldo Costa Couto, em Brasília. Foi assistente do Ministro da Irrigação, Vicente Fialho, Chefe de Pessoal do DNOCS. Reativou a Associação dos Funcionários do DNOCS-ASSECAS, sendo Delegada Regional em Sergipe. Foi secretária Executiva da Sudene, convidada para assumir a Gerência de Empreendimentos Nacional e Internacional da ETFSE. Atualmente, exerce o cargo de Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-SE.



Rompendo os Muros

O que executa a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-SE?

"O Ministério da Educação juntamente com o seu Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica - CONCEFET, sentiram a necessidade de uma aproximação com o empresariado. Daí, a criação das DIRECS. A DIREC é uma Diretoria que trabalha com o ambiente social e empresarial. É responsável por promover, apoiar e avaliar as atividades de extensão e negócios do CEFET, junto à comunidade, setor empresarial e, em particular, aos egressos. Ela consiste em um elo de ligação entre as potencialidades do CEFET-SE e as tendências das empresas que respondem pelo desenvolvimento sócio-econômico da região. A DIREC tem como ferramenta básica, a comunicação empresarial que é um instrumento de agregação de valor a bens, produtos e serviços. Incluindo-se, assim os cuidados com a marca e a imagem do CEFET-SE. Em uma palavra, promover intercâmbios e parcerias concretas, ajustando-se ao mundo globalizado".

É possível relatar uma ação realizada recentemente pela Diretoria?

"Sim, um dos produtos recentes, que tem uma abrangência envolvente e proativa, podemos dizer que foi a inclusão de oito professores do nosso centro, no Curso de Pós-Graduação (Latu-sensu) em Comércio Exterior promovido pela

Universidade Católica de Brasília. Trata-se de uma articulação bem sucedida entre esta Diretoria, Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior e o Banco do Nordeste, decorrente de uma comunicação empresarial pautada na visão futura e desenvolvimentista".

Quais os desdobramentos de uma ação como essa?

"A rigor, com a formação dos professores abre-se um vasto campo, tornando possível desenvolver as pequenas e micro-empresas na perspectiva da inserção no mercado internacional. Assim, automaticamente, estaremos ligados no desafio e na responsabilidade de projetar, planejar e viabilizar um curso a nível superior em comércio exterior para a sociedade sergipana. Esta ação se ajusta e se complementa com as necessidades de difundir o espírito e a cultura empreendedora entre alunos, professores e parceiros. Não podemos ser competitivos sem uma educação de qualidade crescente".

Qual estratégia de ação da DIREC?

"Sabe-se que o empreendedorismo é tema relevante e atual, embora seja pouco conhecido no campo acadêmico. Dessa forma, é necessário promover duas ações. A primeira deverá ser centrada na formação de recursos humanos, com destaque para o espírito empreendedor. Em segundo lugar, deve-se desenvolver uma metodologia interna para ajustar a cultura empreendedora ao ensino tecnológi-

Criar um elo de ligação entre o empresariado e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe. Esse é o papel da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-SE, desafio alcançado pela diretora, Angelita Aparecida Silva Franke. "Nessa Diretoria podemos dizer que "rompemos os muros", ou seja, nunca foi tão importante a comunicação e a colaboração".

co tradicional. Com essas duas ações ficam lançadas as bases para as possíveis transformações na cultura organizacional do CEFET-SE. Assim sendo, este CEFET-SE prepara-se para que no futuro próximo possa contribuir com a rede de desenvolvimento tecnológico do país, traçado pelas diretrizes geopolíticas do Governo Federal".

Como você vê a transformação da Escola para Centro?

"Podemos detalhar essa questão em três aspectos. Primeiro: o mundo caminha para mudanças, e nessa caminhada é preciso alterar a performance das empresas e das organizações. No segundo momento, é preciso ainda, perceber os novos cenários sociais, e as novas necessidades das pessoas que compõem essas empresas, organizações e os seus entornos. Por fim, o tempo e a velocidade provocam alterações profundas nas formas de adquirir, disseminar e fazer uso do desenvolvimento econômico e social. As instituições de ensino certamente terão que buscar novos discursos e novos posicionamentos, com relação à utilização das novas tecnologias da informação e comunicação".

Qual o papel dos jovens na concepção do novo CEFET-SE?

"Veja bem, a realidade do momento é a ausência de empregos. Entretanto, trabalhando a criatividade, a persistência e a opção pelo novo, podemos disponibilizar alternativas para que

os próprios jovens descubram formas de ocupação e renda. Os trabalhos em tempo parcial, a descoberta de novas áreas de atuação, a transdisciplinaridade são elementos indispensáveis nesse processo. Assim, invertem-se as relações de ensino-aprendizagem. O aluno passa a ser o sujeito da metodologia dentro do ensino do empreendedorismo. Com isso, há grandes possibilidades de proliferar soluções, alternativas e resultados diferentes dos até então pensados. Não se descobre o potencial do ser humano, sem que lhe dê oportunidades.

A área de designer, telecomunicações, microeletrônica, nanotecnologia, agrobiotecnologia, etc, podem fazer interfaces com as áreas supostamente tradicionais para compor novos produtos, novos processos e novos negócios. Assim, acreditamos que se trabalharmos nesse novo modelo, com a inserção dos jovens direcionados para o processo criativo, inovador e responsável teremos, para as próximas décadas, empresários mais críticos, reflexivos e pautados na gestão do conhecimento".

Quais as idéias que podemos ter das parcerias do CEFET-SE e as empresas?

"Em princípio, não podemos esquecer da nossa cultura individualista. Entretanto, percebe-se gradativamente os sinais da busca pela integração. A interatividade, de certa forma, facilitou a mudança de rumo na sociedade brasileira. Como sou uma mulher otimista, acredito que isso é um bom sinal. A missão das empresas tem um ponto de encontro com os anseios das pessoas que compõem as próprias empresas e a sociedade. Isso significa que para chegarmos ao desenvolvimento será necessária a visão integrada da grande missão empresarial que transcende o lucro individual, localizado e direto. A parceria é uma estratégia empresarial que, bem trabalhada, levará o município, a região, o Estado, o país, ao desenvolvimento.

Entretanto, na prática, não é tão fácil exercer uma parceria consequente, responsável e capaz de se enquadrar num sistema ganhaganha. Quero dizer com isso, que é um caminho de mão dupla, por vezes desconhecido, mas que quando bem executado traz sinergia e transformações em todos os setores das atividades humanas.

O CEFET-SE, acredito, tem uma opção preferencial por essas estratégias de trabalho, devido a natureza dos seus bens, produtos e serviços".

Existem projetos concretos de empreendedorismo dentro do CEFET-SE?

"A cada dia estamos pensando em um projeto dessa natureza para o CEFET-SE. Nessa perspectiva convidamos alunos, professores, funcionários, amigos do CEFET-SE a fim de juntar-se nessa empreitada para que esta difícil missão torne-se tangível. Concretamente, foi criada na Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto - UNED, a Cooperativa de Trabalho dos Técnicos Industriais de Sergipe com o objetivo de criar alternativas para geração de novas formas de ocupação e renda, no âmbito das áreas de atuação da formação tecnológica.

Outra ação concreta é a imple-

"Não se descobre o potencial do ser humano, sem que lhe dê oportunidades".

(Angelita Franke)

mentação gradativa da agência articuladora que funciona dentro do CEFET-SE, com o objetivo de disponibilizar informações, treinamentos, capacitação e ainda intercâmbios internos e externos entre as instituições envolvidas na proposta do desenvolvimento sustentável e geração de novos negócios".

Como apoiar iniciativas do Governo Federal, com relação às questões da exportação?

"A entrada do Brasil no Comércio Exterior é uma questão não resolvida. Os Centros Tecnológicos têm seu espaço assegurado nesse processo, assim como os jovens precisam ser preparados para essa fatia do mercado. Juntando-se as duas coisas, pode-se desenvolver os pequenos e microempresários do futuro, a partir de uma nova relação ensino-aprendizagem voltada para a visão de negócios no sentido macroeconômico. De modo simples, seria disponibilizar ferramentas de gestão organizacional para disseminar as novas tecnologias de modo mais rápido, alterando a compreensão da concorrência e da competitividade dos negócios no futuro. Ou ainda, não deixar que o ensino tecnológico fique dissociado das idéias de empresariamento e alternativas de negócios".

Institucionalmente o que existe de indicadores para que o CEFET-SE alcance êxito?

"O Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica - CONCEFET, já atendeu ao chamado do Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia e o MDIC, no sentido de implementar Telecentros, portais de tecnologia, intercâmbio tecnológico, redes de negócios e outros instrumentos de desenvolvimento tecnológico que possam mudar e redirecionar os rumos e o foco de atuação dos CEFETs visando à inclusão dos segmentos da tecnologia na área de negócios.

A pretensão é criar mecanismos para a inclusão digital de pessoas e empresas; acelerar a difusão, transferência; intercâmbios entre os centros tecnológicos, universidades, indústrias e empresas; adoção de tecnologias que conduzam a um reordenamento das cadeias produtivas capazes de gerar negócios a nível internacional".

Existe intercâmbio entre as Diretorias Empresariais dos CEFET's?

"A rigor, acontece anualmente, um encontro entre as Diretorias, entretanto tornam-se necessários alguns ajustes no sentido de repassar a idéia de que tecnologia e inovações podem se transformar em negócio tecnológico se a educação tecnológica for vista como um instrumento de gestão de conhecimento. A sociedade pós-industrial requer uma maior velocidade na adoção das tecnologias, e isso implica profundas alterações na metodologia do ensino. Acrescente-se a isso, a visão de empresas ou negócios como sendo um paradigma a ser vencido no âmbito das Instituições que trabalham com educação. Devemos perceber os desencontros entre a oferta do produto (o tecnólogo) e a demanda (o que o mercado e as empresas estão precisando ou usando), para atender aos chamados da concorrência, da competitividade nos diferentes mercados. É necessário também, que possamos saber, compreender e utilizar tudo que já foi inventado nos outros centros, para nos anteciparmos aos mercados emergentes. Dessa forma, surge a necessidade de trabalharmos através de Web-conferência e teleconferência, permitindo trabalho de grupos virtuais, aplicado à realidade regional. Entendemos que nesta década será preciso rapidez na atualização, ampliação e modernização dos fluxos, dos métodos e dos instrumentos de comunicação para estimular a interação entre indústrias, empresas, educação, centros de pesquisa e universidades".



Senhoras e Senhores

A emoção é a maior dádiva do ser humano quando originada de resultados positivos na execução de um planejamento. É por isso que me encontro muito emocionado. Acredito que esta emoção também toma conta dos servidores administrativos, docentes, alunos, pais e parceiros desta instituição federal de ensino.

A dedicação ao trabalho, a responsabilidade de levar o conhecimento científico e tecnológico à sociedade, para que pudesse inserir-se no mundo produtivo do trabalho, possibilitaram a transformação desta escola em Centro Federal de Educação Tecnológica.

Para que esta instituição chegasse à realidade de hoje, foi necessário ampliar e modernizar sua estrutura física, pedagógica e científica.

A necessidade de acompanhar a dinamização da Educação Profissional por competência, com base no mecanismo do desenvolvimento da capacidade de "aprender a aprender", levou esta escola a elaborar um projeto, que atendesse às exigências do Programa de Expansão da Educação Profissional PROEP, sem o qual, esse Projeto iniciado em 1998 e que se estenderá até 2003, não seria realizado. Esse programa visa à expansão, modernização, melhoria de qualidade e permanente atualização da Educação Profissional do país.

A Escola Técnica Federal de Sergipe, representada por este Diretor, assinou o Convênio de Expansão da Educação Profissional, no dia 30 de novembro de 1998, no valor de R\$1.893.431,30 (um milhão, oitocentos e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e um reais e trinta centavos), na sala de ato solene do Ministro da Educação, Dr. Paulo Renato Souza, na presença do Diretor Executivo do PROEP, Dr. Raul David do Vale Júnior (hoje Secretário da SEMTEC), de Diretores de Instituições Federais, Estaduais e Segmento Comunitário.

O Programa de Expansão da Educação Profissional PROEP, contribuiu para o avanço tecnológico desta instituição profissionalizante. Diversos equipamentos foram adquiridos: para Biblioteca e Produção Gráfica, para os laboratórios das áreas de Indústria, Química, Informática, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Construção Civil, Turismo e Hospitalidade. Foram reformados os laboratórios de Projetos Elétricos e Instalações Industriais, construídos os laboratórios de Física Básica, Química Geral, Águas

Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Línguas e Segurança no Trabalho, além de 2 (dois) prédios com 2 (dois) pavimentos para as áreas de Química, incluindo os laboratórios de Bromatologia e Microbiologia. E, para a área de Construção Civil, foi construído o laboratório de solos. Não poderíamos deixar de registrar, também, a construção de oito salas de aula no pavimento superior, para substituir as salas que foram transformados em laboratórios de informática.

Historiando o Ensino Profissionalizante no Brasil, lembramos que ele teve sua origem através do Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha instituiu as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a filhos de operários. Desde então, essas Escolas, passaram a ministrar cursos de formação profissional, para atender ao mercado de trabalho daquela época.

Em 1942, com o desenvolvimento tecnológico, as Escolas de Artífices passaram a ser denominadas Escolas Industriais, por ocasião da Lei Orgânica do Ensino Industrial, assinada pelo então presidente Getúlio Vargas, revolucionando o setor primário.

Na década de 60, em fase de "magia" industrial, inicia-se a fertilidade tecnológica com a oferta de cursos regulares integrados (a cultura propedêutica com a cultura específica) em nível de 2º grau. Ainda nessa década, as Escolas Industriais passaram a ser Escolas Técnicas.

Através do Decreto nº 2.208, publicado no Diário Oficial da União do dia 18 de abril de 1997, assinado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo Ministro da Educação Paulo Renato Souza, as Escolas Técnicas não mudaram de nome, mas modificaram o processo do ensino tecnológico profissional, dissociando a cultura propedêutica da cultura específica, com o objetivo de capacitar jovens e adultos para o exercício das atividades produtivas e promover a integração entre a escola e o mundo do trabalho.

Em Sergipe, a escola profissionalizante passou a funcionar a partir do dia 1º de maio de 1911, quando já havia decorrido um ano, oito meses e sete dias, da assinatura do Decreto.

A Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe, inaugurada em um prédio situado na rua de Lagarto com Marulm, manteve-se até meados da década de 60, tendo sido desincorporada completamente em 1967, para dar lugar à Delegacia do MEC.

A Escola Técnica Federal de Sergipe, ainda

nesse mesmo ano, mudou-se definitivamente para o atual prédio e assume características profissionais e implanta o Ginásio Industrial, em substituição ao curso primário, dinamizando, assim, o ensino industrial em Sergipe.

Na reforma de 1959, a Escola Industrial de Aracaju passou a oferecer os cursos técnicos em nível de 2º grau.

Hoje, depois da implantação da reforma da Educação Profissional, esta escola trabalha no sentido de capacitar profissionais para o mercado de trabalho, além de contribuir para o surgimento de empreendedores que desejam dar início aos negócios e, assim, alcançar a plena cidadania. Ressalte-se que o objetivo da cultura empreendedora é a construção dos parâmetros orientadores da Educação Profissional por competência, dentro do espírito de parceria, visando à geração de recursos e amplos espaços de cooperação tecnológica, para alternativas profissionais.

A transformação da Escola Técnica Federal de Sergipe em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, só foi possível devido à coragem, ao trabalho, ao empenho, à responsabilidade, à dedicação, à força de vontade, ao comprometimento com a sociedade e, acima de tudo, ao orgulho de fazer esta instituição com base em sua missão: "Contribuir para a formação integral do indivíduo, preparando-o, enquanto agente de transformação, para o desenvolvimento da sociedade".

Agradecemos, neste momento, ao Professor Bráulio Pereira Lins, Diretor do Programa da Rede Federal de Educação Profissional, pela confiança depositada em nosso trabalho.

Não podemos nos esquecer do Dr. Raul do Valle Júnior, Secretário da Educação Média e Tecnológica que, com sabedoria, foi decisivo para esta transformação, acreditando no potencial desta instituição, deste Estado e desta Sociedade.

Neste instante, apesar das dificuldades enfrentadas e da grande responsabilidade que a mim foi atribuída, entrego a todos o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, para que possam no futuro, desenvolver e alcançar novos rumos profissionais. Estou satisfeito pelo sucesso alcançado, mas não realizado, porque o homem nunca está realizado profissionalmente, sempre quer mais.

Acredito nesta comunidade escolar, creio na potencialidade de ciência e tecnologia que esta instituição tem. Enfim, acredito no Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe.

Convênio de Expansão da Educação Profissional transforma a vida escolar

No dia 30 de novembro de 1998, o Diretor Geral do CEFET-SE, Antônio Belarmino da Paixão e o Ministro da Educação, na época, Dr. Paulo Renato Souza, assinaram o convênio de Expansão da Educação Profissional, na presença do Diretor Executivo do PROEP, Dr. Raul David do Valle Júnior, diretores de Instituições federais, estaduais e segmentos comunitários.



Modernização da Educação Profissional

De acordo com o Diretor Geral do CEFET-SE, Antônio Belarmino da Paixão, para que a Instituição chegasse à realidade de hoje, foi necessário ampliar e modernizar toda a estrutura física, pedagógica e científica.

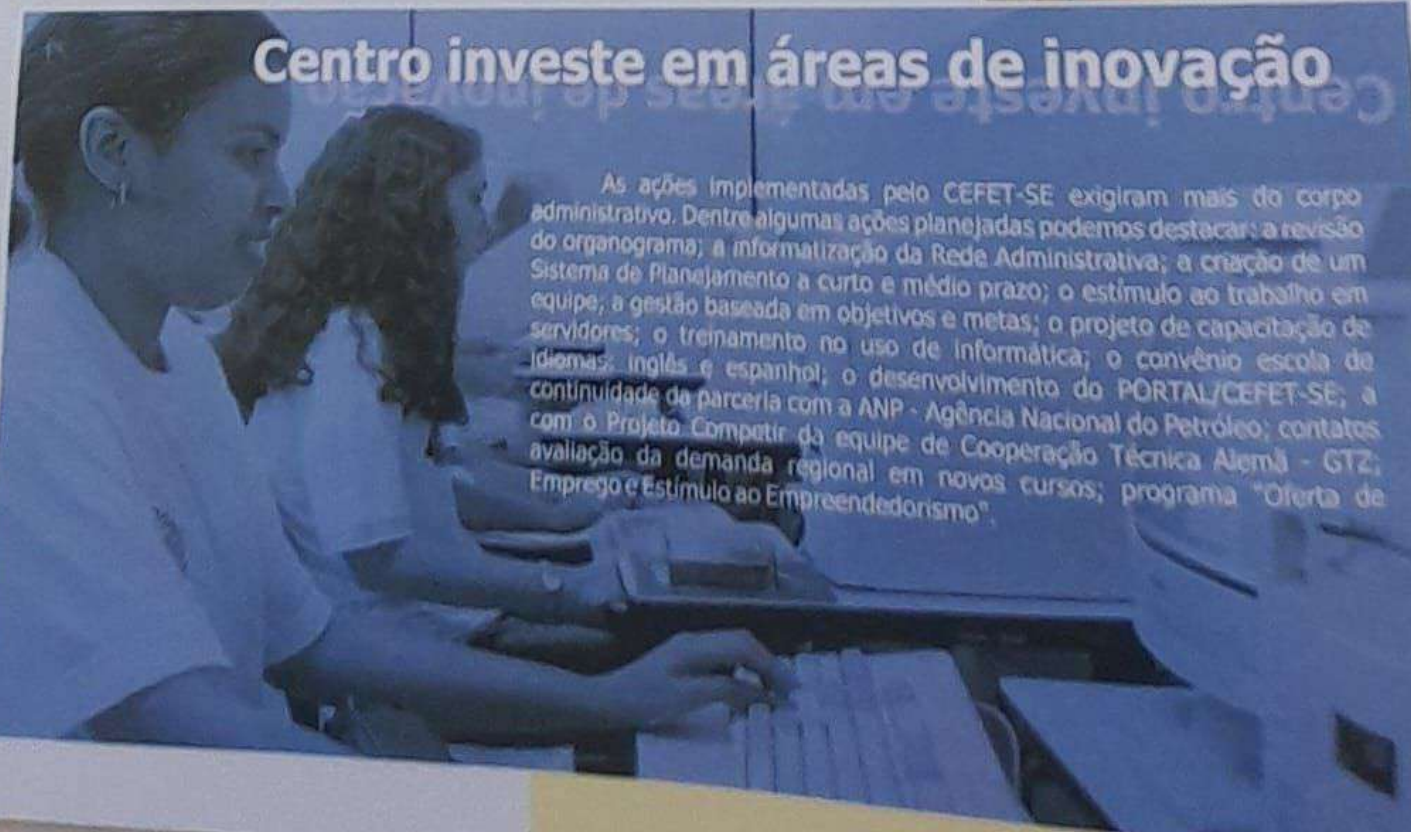
Segundo ele, a necessidade de dinamizar a Educação Profissional, levou a Escola a elaborar vários projetos, entre eles o Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP, iniciado em 1998, prosseguindo até os dias atuais.

"A dedicação ao trabalho, a responsabilidade de levar o conhecimento científico e tecnológico à sociedade, para que pudesse inserir-se no mundo produtivo do trabalho, possibilitaram a transformação da Escola em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe", ressaltou o professor Belarmino.



Centro investe em áreas de inovação

As ações implementadas pelo CEFET-SE exigiram mais do corpo administrativo. Dentre algumas ações planejadas podemos destacar: a revisão do organograma; a informatização da Rede Administrativa; a criação de um Sistema de Planejamento a curto e médio prazo; o estímulo ao trabalho em equipe; a gestão baseada em objetivos e metas; o projeto de capacitação de servidores; o treinamento no uso de informática; o convênio escola de idiomas: inglês e espanhol; o desenvolvimento do PORTAL/CEFET-SE; a continuidade da parceria com a ANP - Agência Nacional do Petróleo; contatos com o Projeto Competir da equipe de Cooperação Técnica Alemã - GTZ; avaliação da demanda regional em novos cursos; programa "Oferta de Emprego e Estímulo ao Empreendedorismo".



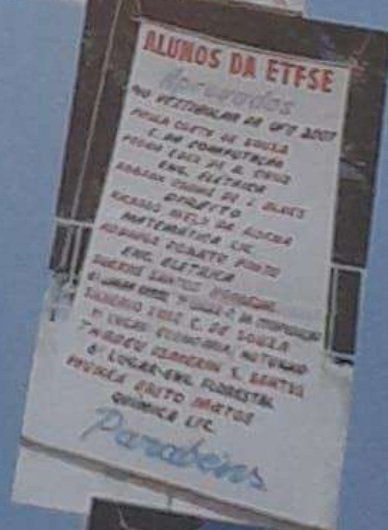
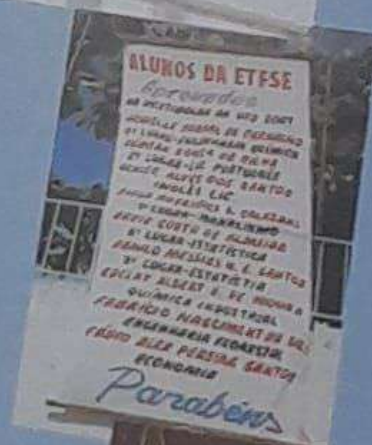
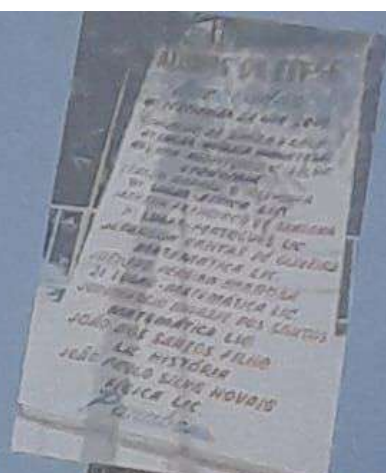
CEFET-SE

Excelência em aprovação nos vestibulares de Sergipe

O CEFET-SE tem proporcionado um ensino médio de excelência. O resultado é a aprovação de mais de 80% dos vestibulandos nas instituições de ensino superior de Sergipe.

No CEFET-SE são utilizadas as mais modernas técnicas de transdisciplinaridade, por meio da qual o educando aprende a desenvolver atividades de extensão e iniciação de pesquisa tecnológica e interação com as empresas e comunidade.

Quantitativa e qualitativamente, esse é o resultado conjunto, empreendido pelo corpo de professores do CEFET-SE, cumprindo o papel social de educar e preparar cidadãos para um melhor desempenho acadêmico.





Gerentes de Educação e Comunicação no lançamento do programa de rádio

Sebrae lança programa de rádio

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) lançou uma série de programas de rádio com o objetivo de estimular 3 milhões de brasileiros de baixa renda e escolaridade a apostar na própria capacidade empreendedora como ferramenta para a geração de recursos. Para estimular a audiência, o Sebrae promoverá, juntamente com o programa, um sorteio de R\$ 2 mil em equipamentos para a montagem de um negócio. Será um prêmio nesse montante para os ouvintes de cada Estado. Os interessados poderão se inscrever pelo telefone (0800 702 0220) para concorrer ao sorteio do prêmio em equipamentos, cursos e camisetas e pela Caixa Postal 9902 Brasília/DF CEP 70001-170 para concorrer a cursos e camisetas do programa.

O projeto, batizado de A Gente Sabe, a Gente Faz, será veiculado até setembro em cerca de 300 emissoras de todos os Estados do país, tendo como foco principal as estratégias que devem ser observadas para transformar uma pequena atividade informal, ou seja, um bico, em uma fonte fixa de renda.

"O empreendedorismo é a grande ferramenta para combater a miséria, e o rádio é um veículo democrático para disseminar essa cultura. Nesse sentido, o projeto A Gente Sabe, A Gente Faz tem um papel fundamental", afirma o diretor-presidente do Sebrae, Silvano Gianni. "Como sabemos, o Brasil tem uma vocação empreendedora pouco explorada e isso precisa ser estimulado cada vez mais e de várias formas", acrescenta.

A meta do programa, que vai ao ar a partir do dia 1º de julho, é atingir 3 milhões de pessoas, o que corresponde a 2% da população do país.

Com o A Gente Sabe, a Gente Faz, explicou o diretor superintendente, Zezinho Guimarães, o Sebrae tem quatro objetivos básicos, todos inter-relacionados. O primeiro é conscientizar públicos não atingidos pelas ações do órgão, como trabalhadores e empreendedores informais, de que é viável desenvolver uma atividade empreendedora que assegure o sustento familiar. O segundo é subsidiar esse público com informações que contribuam para uma tomada de decisão. A terceira meta é fomentar a coletividade como forma de ampliar a competitividade de pequenos negócios, por meio de associações e cooperativas. E o último é agregar valor aos pequenos empreendimentos familiares e comunitários já existentes.

O público-alvo do programa é formado por pessoas com pequenos empreendimentos familiares existentes ou em fase de implantação. Também haverá foco nos autônomos, trabalhadores por conta própria, donas de casa, estudantes, assalariados de baixa renda e desempregados. Em resumo, estão incluídos todos aqueles que têm intenção ou necessidade de iniciar um novo empreendimento formal ou informal.

O programa terá caráter bastante didático, abordando aspectos fundamentais ao bom funcionamento de um pequeno negócio. Serão enfocados diversos temas, como a importância do planejamento e da persistência, orientações sobre a formação do preço de venda, linhas de crédito e cooperativismo.

O formato será regionalizado, levando-se em conta as características culturais e as potencialidades econômicas e sociais locais. O principal atrativo do programa, que funcionará como uma rádio-revista, é uma novela com a história de uma família simples que descobre uma fonte de renda em uma atividade artesanal. Além disso, os conteúdos sobre empreendedorismo serão reforçados pelos locutores e por depoimentos de empreendedores reais, Boldrin.

Experiência-piloto

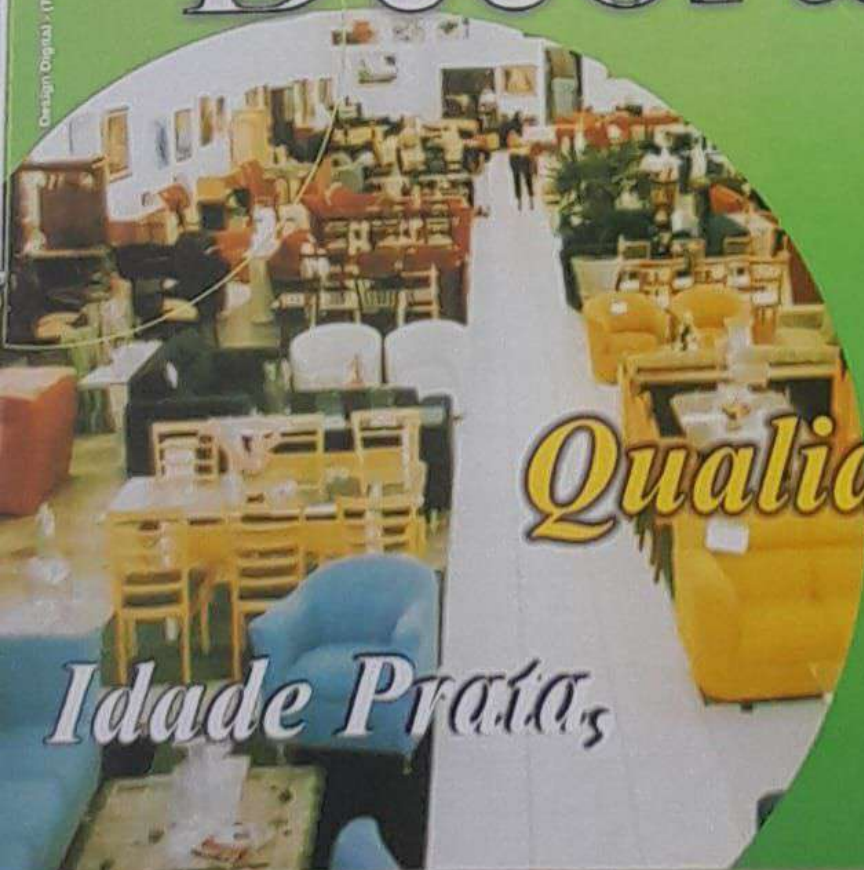
O sucesso do programa já foi comprovado durante uma experiência-piloto realizada nos estados da região Norte, de dezembro de 2001 a abril de 2002. Foram alcançados mais de 370 mil ouvintes, a maior parte com renda familiar inferior a três salários mínimos. A veiculação do A Gente Sabe, a Gente Faz gerou o cadastramento de 31.047 pessoas.

Além de conquistar o público, o que foi comprovado por pesquisas de audiência, o programa obteve também o reconhecimento da Associação Brasileira de Educação à Distância (Abed), que concedeu ao Sebrae o primeiro lugar no Prêmio Abed/Embratel de Excelência em Educação à Distância em 2002.

25

Anos

JACAÚNA Decorações



Qualidade
Ouro

Idade Prata

CEFET-SE na era da Informatização

O CEFET-SE se enquadra à nova realidade do mundo informatizado, objetivando alcançar os avanços tecnológicos. Estudantes e o público em geral, podem obter informações sobre a vida prática do Centro, através da Internet, pelo endereço eletrônico www.cefetse.edu.br



Escola estimula atividades culturais, sociais e cívicas



Desfile Cívico de 7 de setembro

Sob a direção do Professor Antônio Berlamino da Paixão, foi criada a Coordenadoria de Eventos, com objetivo de organizar eventos cívicos e sociais do Centro. O objetivo dessa coordenadoria é a busca do desenvolvimento da instituição em diversos aspectos: culturais, políticos, científicos e sociais. Como resultado desse trabalho, surgiu a implantação do Programa Sociedade, no circuito de comunicação da Rádio Educativa, com o objetivo de divulgar os atos administrativos da escola.



Coral do CEFET-SE



Solenidade de Formatura



Prof. João Kennedy Azevedo, Coordenador de Eventos CEFET-SE



Feira de Ciências



Banda Marcial regida pelo Maestro José Melreles

HINO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE LETRA E MÚSICA DE MARIA OLÍVIA SILVEIRA



Prof. Belarmino e a compositora do Hino do CEFET-SE, Prof.ª Maria Olívia, durante solenidade de Cefetização

I
O céu do Brasil apresentou
Uma Estrela de brilho especial
Mostrando à Juventude o valor
Do Ensino Profissional

II
Feliz a Juventude demonstrou
O direito de escolher a profissão
O ensino brilhante triunfou
E criou uma constelação

III
A Estrela na sua plenitude
Conduziu o trabalho com alegria
Provou a nossa Juventude
A vitória da Estrela Guia

IV
Como prêmio cresceu na amplidão
Com sucesso na tecnologia
No processo de transformação
Conquistando a sua autonomia

V
De cumprir fielmente a missão
Preparando o profissional
Educando a nova geração
Para sua formação Integral

VI
É a certeza da grande evolução
É o progresso de toda Equipe
Do Centro Federal de Educação
Tecnológica de Sergipe

Biblioteca é reformada e acervo ampliado

Na visão do diretor geral Antônio Belarmino da Paixão, o livro é o principal suporte da cultura, elemento de transformação da sociedade. Os livros são objetos transcendentais. "A leitura é a principal ferramenta para a evolução do homem", admite.

A biblioteca Augusto César Leite, serve de apoio ao processo educativo do CEFET-SE, contribuindo para a complementação do ensino, reformada e climatizada na atual gestão, proporcionando um ambiente adequado à comunidade acadêmica. Os usuários têm livre acesso às informações, podendo, fazer empréstimos de livros e ainda consultar à Internet.

CEFET-SE produz material escolar

Com objetivo de atender principalmente à comunidade escolar do CEFET-SE, são confeccionados no próprio Centro, materiais de uso diário, a exemplo de blocos de rascunhos, requisições de xerox e solicitações de serviços, além de agendas e diários escolares, certificados, cartazes, fichas para alunos, folders, convites de formaturas, manuais, diplomas e encadernação em geral.



Agenda 2003 - Imagem inovadora da instituição.

Discentes são beneficiados com assistência médico-odontológica e enfermagem



O CEFET-SE tem compromisso com a saúde dos alunos, realizando procedimentos no setor médico-odontológico. Além desses, existem inúmeros outros benefícios, alguns dos quais, destacamos a seguir: encaminhamento para Bolsa de Trabalho, cadastramento de alunos para recebimento de passe escolar, entrega de fardamento e material didático, entrega de carteiras de passe-escolar, elaboração de propostas para reserva de vagas no exame de seleção para portadores de necessidades especiais, isenção de taxa de vestibular para pessoas comprovadamente carentes, dentre outros.

Parcerias com empresas abre vagas para estágios

O CEFET-SE, através da Coordenadoria de Estágios, egressos e Escola Empresa - CEEE-E preocupa-se em realizar parcerias com empresas, visando à abertura de vagas de estágio para seus alunos. Para isso é feito um levantamento estatístico das ofertas de estágio no mercado de trabalho, objetivando inserir o discente no mundo produtivo, e com isso, promover melhoria da qualidade de vida da população escolar.



Governo do Estado lança Banco do Povo para atender pequenos negócios

"Num estado pobre como Sergipe, o governante deve se empenhar na valorização do homem, tendo como maior preocupação dar dignidade aos mais carentes", assegurou o governador João Alves Filho. Ele fez a afirmação no dia 23 de junho, no Centro de Convenções de Aracaju, ao discursar no lançamento do Banco do Povo de Sergipe, iniciativa da Secretaria de Combate à Pobreza, em parceria com o Banese, para apoiar pequenos empreendimentos nas áreas de produção, comércio e serviços.

O Banco do Povo representa um apoio concreto à iniciativa de pequenos empreendedores de todo o Estado, que necessitam apenas de capacitação profissional e crédito para começar ou melhorar seu negócio, elevando a renda de suas famílias e contribuindo para o desenvolvimento econômico de suas comunidades. O programa de microcrédito do Governo do Estado vai atuar inicialmente em quatro bairros de Aracaju (Mangueira, Terra Dura, América e Japãozinho) e em três cidades do interior (Propriá, Poço Redondo e Monte Alegre), estendendo-se depois para todos os 75 municípios. Cobrando juros de apenas 2% mensais, vai aplicar este ano R\$ 2,4 milhões em financiamentos, passando para R\$ 15 milhões em 2004, quase R\$ 15 milhões em 2005 e R\$ 120 milhões no seu quarto ano de existência, quando já estará atendendo a um universo de aproximadamente 100 mil pessoas.

Entre as primeiras pessoas carentes a serem beneficiadas pelo Banco do Povo de Sergipe está Aliete da Conceição Santos, residente no bairro Santa Maria, que recebeu um crédito de R\$ 200,00 para movimentar seu pequeno negócio (venda de balas, pipocas e outros produtos). Ela era assistida pelo Projeto Tá na Mesa e recebeu o cheque das mãos do governador. Osvaldo dos Santos, residente no mesmo bairro; Eluza da Silva e Mara Maria da Silva, moradores do bairro Mangueira, todos pequenos empreendedores, também foram contemplados com financiamentos de R\$ 300,00.

CONCRETIZAÇÃO DE SONHOS - Ressaltando que mais importante do que dar um prato de comida a uma pessoa pobre é criar condições para que ela possa educar seus filhos e dar dignidade aos seus familiares, a Secretária de Combate à Pobreza, senadora Maria do Carmo Alves, disse que estava muito satisfeita por poder, através do programa Banco do Povo, concretizar o sonho de pessoas carentes que ansiavam ter seus próprios negócios. "Só se combate a pobreza gerando riqueza. É isso que o programa estará fazendo junto às comunidades carentes", enfatizou.

Suas palavras foram reforçadas pelo governador que, em seu pronunciamento, elogiou a capacidade criativa e vontade de trabalhar da Secretária de Combate à Pobreza. João Alves também fez questão de dizer e de dar exemplos de como as ações definidas pelo seu governo estão voltadas para a geração de emprego e renda, ao definir o Banco do Povo como mais uma dessas iniciativas. Também citou o Projeto Ovelhinhas, através do qual o Governo do Estado doa 1 carneiro e 10 ovelhas ao sertanejo para que depois de dois anos este devolva a mesma quantidade de animais.



GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
Competência e Trabalho

CEFET-SE implanta novas práticas educacionais

O CEFET-SE busca novas práticas escolares com objetivo de alcançar uma postura dinâmica no modo de ensinar e educar, baseando-se nos quatro pilares da educação: "Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser". Exemplo disso, são os Projetos Integradores, que contemplam temas da vida cidadã, visando preparar o aluno para aprender permanentemente, procurando refletir criticamente, agindo de forma responsável e solidária, participando do trabalho e da vida coletiva e buscando interagir nas relações sociais.

O Projeto Integrador do Baixo São Francisco, iniciado em 2001, é uma das ações realizadas por alunos do Ensino Médio, ao implantar uma sala de leitura em Brejo Grande, com acervo literário disponível para crianças, adolescentes e adultos, em espaço cedido pela Prefeitura do Município. Também em Santana do São Francisco, foi lançada a cartilha sobre questões ambientais, como a "Oficina de Reciclagem do Lixo".

O Projeto Integrador "Conhecendo Aracaju", foi implantado nas 1ª séries do Ensino Médio em 2002, desenvolvendo as seguintes atividades: palestras sobre os temas - Espaço Urbano e Arquitetura, pesquisa de campo, mini-projetos visando à elaboração de um projeto de pesquisa, palestras sobre como fazer pesquisa bibliográfica, Memória e Patrimônio Histórico e Produção de texto, dentre outros. Todos esses projetos continuam sendo desenvolvidos.

"Aprendendo a Aprender" são projetos lançados em Aracaju e nos Municípios de Brejo Grande e Santana do São Francisco



Projeto Integrador Baixo São Francisco
Logotipo criado por José Wellington, aluno da 1ª Série em 2001.

O Centro Federal busca levar o aluno cada vez mais à prática. Algumas visitas técnicas a vários municípios de Sergipe, mostraram como isso funciona. Com finalidade de conhecer o projeto de irrigação de hidroponia, para cultura de hortaliças - tecnologia limpa, os estudantes visitaram a Chácara Boa Esperança, em Aracaju. Com objetivo de conhecer a disposição final do lixo em Aracaju e os problemas sócio-ambientais, visitaram a Lixeira da Terra Dura. Em Neópolis, os discentes conheceram o Platô de Neópolis, cujo objetivo foi mostrar as obras hidráulicas existentes no município, em especial o recalque das águas para irrigação, além de conhecerem de perto, em Propriá, o Perímetro Irrigado, com a finalidade de verificar o processo de erosão das margens do rio São Francisco. Os discentes visitaram ainda, o Perímetro Irrigado da Ribeira, em Itaiana e a Farmácia Viva, no Parque da Sementeira, em Aracaju.

TURISMO E HOSPITALIDADE: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Sergipe é privilegiado por longas extensões de praias, coqueirais, dunas, lagos, mangues e estuários dos rios e, por reconhecer esse potencial, a partir de 1994, o governo impulsionou políticas de turismo através do Programa de Desenvolvimento do Turismo PRODETUR/SE, no que tange ao incremento da infra-estrutura turística. Essa ação veio contribuir para a implantação do Curso Técnico em Serviços Hoteleiros do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe CEFET-SE, que tem por finalidade capacitar jovens e adultos respeitando os pressupostos teóricos-práticos que possibilitam a construção de competências e habilidades na área, atendendo à demanda do mercado. Para isso, fez-se necessário realizar um Fórum de Debates sobre Capacitação Profissional na Atividade Turística para o Estado, com a participação do trade turístico entidades de classe, governos, instituições de ensino e professores universitários. Posteriormente, foi realizada uma Oficina de Estudos Pedagógicos - "Projeto Integrador: Festival

Gastronômico de Sergipe". A implantação do curso está calcada numa metodologia de trabalho inovadora que prima pela organização coletiva de professores, alunos e outros profissionais, comprometidos com a formação e o desenvolvimento de um novo cidadão.

As informações coletadas foram analisadas qualitativamente e pode-se apontar como resultado preliminar um projeto de curso estruturado em três módulos: I Serviços e Produtos Turísticos (Planejamento e Organização), II Meios de Hospedagem e III Alimentos e Bebidas. Todos os módulos são desenvolvidos através de aulas interativas, oficinas, elaboração e apresentação de atividades de pesquisa, laboratório/simulação e vivência nos ambientes profissionais. O CEFET-SE em breve, ofertará os cursos de Técnico de Agência e Guia de Turismo em Ecoturismo em bases comunitárias e outros de nível básico.

* Mary Nadja Lima Santos; Artemis Barreto de Carvalho; Herivelto José Coelho e José Augusto dos Santos

GOVERNO INVESTE NO CAMPO PARA DESENVOLVER O ESTADO

Sempre preocupado em oferecer melhores condições para as famílias rurais, o governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, tem deferido ações e atividades, com o objetivo de fortalecer o campo sergipano, buscando valorizar o homem que ali vive e tira seu sustento, sempre carente de medidas práticas e duradouras, que garantam tranquilidade, mesmo em meio à instabilidade em que vive, diante das modificações climáticas e das incertezas sobre safra ou sobre a manutenção da vida das suas pequenas criações. Dentre os programas do Governo, para a família rural, destacam-se o de incentivo à Ovinocultura, o de Incentivo à Cultura da Mamona, e o direcionado à capacitação de técnicos e produtores, dentre tantos outros ligados ao agronegócio.

MAMONA PARA O SEMI-ÁRIDO



Criar novas alternativas de ocupação da mão-de-obra e melhorar a renda das propriedades agrícolas, são objetivos do programa de incentivo à Mamona, concebido após estudos e pesquisas do Governador João Alves Filho, quanto às alternativas de energia, em função da crise pela qual tem passado o Brasil, necessitando de opções que substituam as atuais fontes energéticas. A mamona, pela transformação do óleo em biodiesel,

é comprovadamente uma fonte segura, por ser renovável, além de não comprometer o meio-ambiente. Para tanto, foi garantida a compra de toda a produção da mamona, com preço mínimo combinado e a instalação de uma unidade de processamento em Sergipe.

O governador deu um grande passo na materialização do programa da mamona, ao assinar com a Conab a aquisição de um armazém localizado em Poço Verde, onde será armazenada a safra do produto, como também, a safra de milho e feijão, vez que o município é grande produtor de grãos. Na mesma oportunidade, foi assinado documento com a Santana Algodoeira Fibras e Óleos Vegetais Ltda, que vai adquirir toda a produção do Estado, enquanto o Banco do Brasil, que também assinou o convênio, disponibilizou um milhão de reais, de recursos do Pronaf, e a Secretaria da Agricultura, via Emdagro, que prestará toda a assistência técnica. O governador João Alves, durante a assinatura do documento, colocou como meta para 2004, uma área plantada de mamona, correspondente a 20 mil tarefas, acrescentando que a cultura vai dar suporte de renda e emprego, melhorando sensivelmente a qualidade de vida da família rural.

CAPACITAÇÃO

Investir na disseminação de conhecimentos técnicos, tem sido prioridade do Governo, por entender a necessidade premente de capacitar, tanto produtores como técnicos, que estão ligados diretamente às ações do meio rural. Esta postura da Secretaria da Agricultura, está traduzida no Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Fruticultura Tropical, localizado em Boquim, e, no Centro de Difusão de Tecnologia, localizado em Canindé do São Francisco, duas unidades que se somam à estrutura da Emdagro e da Colidro, nos diversos municípios sergipanos, direcionadas ao repasse de conceitos tecnológicos, visando dar ao agricultor, as condições de utilização de recursos técnicos que lhes respalde a produção e a condução das suas plantações e suas criações, através de cursos, treinamentos, dias de campo, workshop, seminários e outras vertentes que permitam atualização, reciclagem, desenvolvendo a capacitação no meio das famílias rurais, incidindo, obviamente, em chances maiores de ampliarem a produção e a produtividade, de cada segmento do agronegócio. Outros projetos e programas já estão em andamento, como a Revitalização da Citricultura; projetos de aquicultura em diversas regiões do Estado; programa de construção de três mil novas cisternas, em negociação com o Governo Federal; revitalização do Projeto Califórnia, com doação de kits de irrigação para os pequenos agricultores investirem em frutíferas viáveis para a região de Canindé do São Francisco, diversificando as culturas e oportunizando novas alternativas de desenvolvimento sócio-econômico para a região.

OVINOCULTURA

O Semi-árido sergipano sempre sofre fortemente, razão maior para que o Governo destine projetos e programas que possam criar alternativas de emprego e renda, de forma efetiva e permanente, criando uma estrutura que promova a permanência das famílias na suas terras. É o que objetiva a atual administração estadual com o incentivo à criação de ovinos, cujo programa entregará a cada produtor selecionado criteriosamente, 10 ovelhas e um carneiro, da Raça Santa Inês reconhecidamente de excelente qualidade -, para após dois anos, o produtor devolva igual quantidade, num procedimento que ampliará, de forma natural, a abrangência e o significado do programa. Trata-se de uma oportunidade para o início de uma pequena criação, que permitirá com o passar do tempo, a sua comercialização, com a garantia de bom rendimento. O projeto vai atender a 1.200 famílias, o que agregará ao rebanho sergipano, mais de 12 mil matrizes e 1.200 reprodutores, nos municípios de Ribeirópolis, São Miguel do Aleixo, Nossa Senhora Aparecida, Poço Verde, Tobias Barreto e Pinhão.



A diversificação de culturas destacada no Centro de Difusão de Tecnologia

GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
Competência e Trabalho

Secretaria de Estado da
AGRICULTURA
do Abastecimento e da Irrigação

CEFET-SE celebra convênios com a Agência Nacional do Petróleo- ANP e Petrobras



Reunião entre dirigentes de Instituições de Ensino Federal e ANP, ocorrida no Rio de Janeiro

Visando incentivar a formação dos estudantes para o setor de petróleo e gás, a Agência Nacional do Petróleo - ANP, apresentou ao Ministério da Educação - MEC, proposta para a criação do programa de bolsas de estudo. O resultado foi a celebração de convênios com 7 Instituições Federais de Educação Tecnológica, dentre eles, o CEFET de Sergipe. Cada instituição realizou pesquisa de demanda na sua região de atuação e propôs a criação dos cursos. Em Sergipe, foram ofertadas as habilitações de Exploração de Petróleo, Produção de Petróleo, Transporte e Distribuição de Gás e Instrumentação de Petróleo, com resultados positivos.

Através da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Educação no Estado de Sergipe - FUNCEFETSE, o Centro de Educação Tecnológica de Sergipe - CEFET-SE e a Agência Nacional do Petróleo - ANP

celebraram um convênio para executar inspeção e fiscalização nos Estados de Sergipe e Alagoas, do sistema de medição fiscal de petróleo, gás e insumos e dos concessionários produtores, estabelecidos nos referidos Estados. O CEFET-SE firmou um contrato com a Petrobras, tendo como objetivo o desenvolvimento do programa de capacitação em Automação Industrial e Controle de Processos em Carmópolis (Sergipe). Nessa primeira fase foram capacitados mais de 45 profissionais.

Reunião sediada em Sergipe marca XXV Encontro de Dirigentes da Rede Federal

Sob o tema: "A Reforma da Educação Profissional e o Novo Milênio", foi realizada em Aracaju, na sede, de 30 de novembro a 03 de dezembro de 1999, a XXV REDITEC - Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Tecnológica, marcando o jubileu de prata, com a presença do secretário de Educação Média e Tecnológica, na época, Ruy Leite Berger Filho, que abordou as diretrizes curriculares nacionais do ensino técnico.

O diretor geral do CEFET-SE, professor Antônio Bertamino da Paixão foi o anfitrião dos colegas dirigentes de Instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica. Em seu discurso, ele enfatizou a importância da formação do indivíduo no desenvolvimento da sociedade, reconhecendo que as escolas proporcionam conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando atender a demanda do mercado de trabalho.

Durante reunião, foi apresentada a Proposta do Plano de Carreira e Matriz Orçamentária e as experiências de Construção Curricular pelas Escolas da Rede. Outros temas discutidos durante o encontro foi a "A Reforma da Educação Profissional", "A Certificação por Competências"; "Um Desafio"; "Currículo: do Projeto à Prática e Mudanças nos Paradigmas da Gestão".



Grêmio-Estudantil-28 de março incentiva esporte



O Grêmio Estudantil 28 de Março foi fundado em 18 de novembro de 1988 e teve este nome em homenagem ao Estudante Edson Luiz, um jovem estudante assassinado no dia 28 de março de 1968 no Rio de Janeiro, vítima da Ditadura Militar. Hoje, esta data representa para os estudantes o Dia Continental de Luta dos Estudantes.

Atualmente, temos como Presidente do nosso Grêmio Ronnie da Silva Ferreira, aluno do Curso de Instrumentação de Petróleo.

Na atual gestão, tivemos muitas conquistas importantes, como a linha de ônibus 030 Marcos Freire I e III/Dia, realização



dos 1º, 2º e 3º Torneios Interclasse de Futsal, apoio à realização de vários eventos nas áreas cultural, esportiva e social no CEFET-SE, parcerias com cursos pré-vestibular para os nossos alunos, entre outras realizações.

GRÊMIO ESTUDANTIL 28 DE MARÇO
GESTÃO
ESTUDANTIL
"GRÊMIO PARA TODOS"

CEFET-SE promove inclusão de deficientes físicos à Educação

O CEFET-SE vem construindo um espaço em que se estabeleçam relações sociais não excludentes, atento àqueles que apresentam necessidades educacionais especiais. A Instituição está cada vez mais preocupada com a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais no processo educativo, ofertando 13 vagas nos cursos em Aracaju, e 7 na UNED em Lagarto, reservando 5% do total das vagas para os deficientes.

O aluno do primeiro ano básico, Ângelo Barreto de Jesus, 20 anos, é surdo e estuda na instituição há dois anos. A mãe de Ângelo, Maria José de Jesus, residente no bairro Farolândia, disse que o adolescente melhorou o seu desempenho em casa e na escola, após frequentar o CEFET-SE. "Agradeço a Deus que me mostrou essa oportunidade", disse ela.

A técnica em assuntos educacionais, Isa Santos dos Anjos, é a coordenadora do Núcleo de Apoio do CEFET-SE. O Núcleo começou suas atividades em 2001 e conta com 16 alunos.

Com o intuito de promover, através do esporte, a inclusão social dos portadores de necessidades especiais, o CEFET-SE realiza trabalhos voluntários, buscando desenvolver os paratletas sergipanos. O presidente do CIEP - Centro Integrado de Esportes Paratletas, Josevaldo Diel, demonstra força de vontade,



juntamente com demais portadores de necessidades, ao participar no Ginásio de Esportes do CEFET-SE, do I Campeonato de Inclusão Social de Paratletas.

A estrutura física do CEFET-SE vem se adequando às necessidades dos portadores especiais. Recentemente, houve reforma dos banheiros, criação de uma rampa especial no auditório e de uma vaga de estacionamento para deficientes físicos. Em viabilização, um projeto para aquisição de plataformas visando facilitar o acesso dos portadores ao segundo andar da instituição.

As adequações para os portadores estão sendo feitas através de parceria entre as ONG's e o CEFET-SE, sendo referencial para que outras instituições de ensino sigam o exemplo. O lançamento de um livro com a integração social dos alunos do CEFET-SE será mais um dos projetos apoiados pelo Centro, além da assistência às famílias dos portadores e o incentivo ao esporte.



TELECENTRO

de informação e de negócios

O QUE É O TELECENTRO DE INFORMAÇÕES E NEGÓCIOS?

É um espaço composto por uma sala de aula, seu mobiliário, computadores ligados em rede e facilidades para conexão à INTERNET. As pessoas têm acesso a diversas oportunidades, como treinamento e capacitação, consultoria, comércio eletrônico, busca de informações na web, serviços públicos e privados em meio eletrônico.

Constituem-se objetivos de um telecentro:

- Possibilitar aumento da competitividade na geração de ocupação e renda;
- Reduzir as distâncias tecnológicas entre as pequenas empresas;
- Possibilitar o conhecimento e o domínio das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Diminuir o avanço da exclusão digital;
- Auxiliar pequenos empresários na identificação e realização de novos negócios.

O telecentro é um aparato estratégico para repassar, receber e transferir informações e intercâmbios com Pólos Tecnológicos, Incubadoras de Empresas, Portais de Negócios, Redes Internacionais, Centros de Pesquisas Tecnológicas, permitindo eliminar etapas no processo de integração entre as nações.

Quais os benefícios para empresas e cooperativas?

- Capacitação dos empresários e dos seus colaboradores no uso da informática e Internet nas suas atividades;
- Oferta de cursos para a melhoria da qualidade de seus produtos e serviços;
- Ajuda à comunidade para sua inserção na Sociedade da Informação;
- Geração de recursos para a auto-suficiência e novos investimentos do telecentro de informação e negócios;
- Oferta de conteúdos diversos sobre negócios, logística, financiamentos, cursos, treinamento e outros;
- Prestação de serviços de informática aos empresários.

PROJETO MODELO DE TELECENTRO NO CEFET-SE



A diretora de Relações Empresariais, Angélica Franke, representando o CEFET-SE, e Nelson Felipe da Silva, Especialista em Informática, durante reunião ocorrida em Brasília.

A reunião ocorrida no último dia 11 de agosto, no auditório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC, com a presença do Secretário Roberto Jaguaribe - MDIC e Ibañez Ruiz, professora Ivone Moreyra, diretora de educação profissional ambos do MEC, juntamente com os diretores de Relações Empresariais dos CEFET's, decidiu a implantação de telecentros. Dentre os 14 CEFET's podemos destacar o CEFET-SE, que contribuirá para o fortalecimento do intercâmbio de mercados regionais e internacionais.

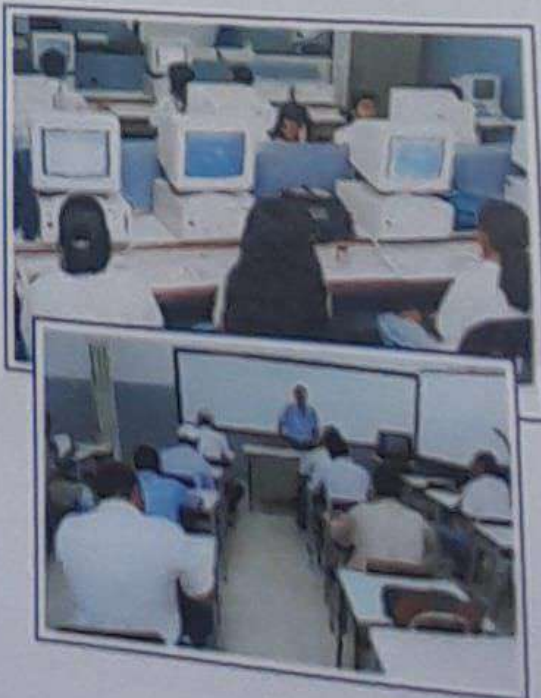


Modernização dos laboratórios e construção de mais salas de aula

Com recursos próprios da instituição e através de parcerias com órgãos governamentais e empresas privadas, tornou-se possível a realização de melhorias das instalações físicas e estruturais do CEFET-SE.

Os projetos empreendidos pelo Centro têm como objetivo a adequação às mudanças exigidas pelas atuais estratégias educacionais, além de propor um melhor desempenho das relações de ensino e aprendizagem aos educandos, oferecendo um ambiente confortável, compatível com a nova visão do Centro.

Tais necessidades culminaram na ampliação de mais salas de aula, e consequentemente, a reforma dos Laboratórios de Informática, Laboratórios de Projetos Elétricos e Instalações Industriais, Laboratórios de Línguas, Artes, Química, Física Básica e Medidas Elétricas/Instrumentação e construção dos Laboratórios de Bromatologia, Microbiologia e Topografia.



Petrobras

40 anos fazendo História em Sergipe

José Eduardo Dutra *

Há 40 anos, a Petrobras, ensaiando passos mais firmes em Sergipe, anunciava a descoberta do Campo de Carmópolis, ainda hoje é o maior poço de petróleo em terras brasileiras. Eu, com seis anos de idade, sequer sonhava com o tamanho, enquanto aquela descoberta traria benefícios profícuos ao Estado de Sergipe.

Hoje, oportunamente à frente desta companhia e dando continuidade ao papel fundamental que ela tem no desenvolvimento do nosso Estado. Avanços que não podem ser medidos apenas em números, tal é o alcance da Petrobras na vida dos sergipanos.

A indústria do petróleo transformou uma economia eminentemente rural em urbana, e com isso trouxe também o desenvolvimento social e cultural à população. Sergipe é o único Estado da região Nordeste em que a maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) vem do setor industrial. E a Petrobras contribui com um terço do PIB estadual.

O resultado de 40 anos de investimento se traduz na modernização do Estado em todos os setores. A forte presença da Petrobras gera milhares de empregos, alavanca o crescimento regional e aquece a economia com o pagamento de royalties ao Governo Estadual e aos 75 Municípios.

Somente este ano o Governo de Sergipe já recebeu de royalties de petróleo e gás natural mais de R\$ 32 milhões, uma média mensal superior a R\$ 4,6 milhões. O município de Aracaju recebe R\$ 1,27 milhão por mês. Pirambu fica logo atrás, com pouco menos de R\$ 1 milhão. Japarutuba e Carmópolis recebem cerca de R\$ 500 mil cada.

Deve-se também, em grande parte, à atuação da Petrobras, a expansão da malha

viária estadual e a construção da Adutora do São Francisco, que garante 50% do abastecimento de água de Aracaju. Sem contar o Porto de Sergipe, que durante muitos anos foi apenas um sonho para o povo deste Estado.

A Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Petrobras, a Fafen, há 21 anos produzindo amônia e uréia, elevou Sergipe a um novo patamar industrial, permitindo o aproveitamento nobre do gás natural como matéria-prima na produção industrial. Até então, o gás era queimado ou utilizado apenas nas atividades exploratórias.

Como uma empresa comprometida com o desenvolvimento social, a Petrobras é parceira do Governo Estadual, das Prefeituras e de inúmeras organizações não-governamentais em projetos de educação e formação profissional de crianças e jovens carentes, educação ambiental, preservação do patrimônio e promoção da cultura regional.

Mas o que mais me alegra é saber que essa história de parceria com os sergipanos está apenas começando. Os investimentos previstos para o Estado nos próximos quatro anos em Exploração e Produção de petróleo ultrapassam os 900 milhões de dólares. Somente em 2003, a Petrobras está investindo mais de 170 milhões de dólares em Sergipe.

Por iniciativa da nossa gestão, foi firmado um protocolo de cooperação entre a Petrobras e a Companhia Vale do Rio Doce, no início de julho, para estudar a possibilidade de novos investimentos no Estado, visando o aproveitamento dos recursos minerais. Ainda este ano conheceremos os primeiros resultados destes estudos.

O horizonte alarga-se quando sabemos que uma grande reserva de óleo de excelente qualidade, descoberta no litoral de Sergipe, está sendo neste momento avaliada e deve entrar em produção em 2005, trazendo ainda mais recursos para o Estado.

Ao comemorar 50 anos de existência e 40 anos de Sergipe, a Petrobras se orgulha de fazer parte da história dos brasileiros, e assume com os sergipanos um importante compromisso: manter-se na vanguarda do desenvolvimento do nosso Estado, na economia, no meio ambiente, na ação social e cultural, na vida de cada um.

* José Eduardo Dutra, presidente da Petrobras, foi senador pelo PT-SE entre 1995 e 2002



TCS

Publicações & Promoções Ltda

Nasce uma Nova
Visão Publicitária
em Sergipe

Tel.: 9137-2771 / 9988-5399

• Revistas • Jornais • Projetos Gráficos • Logomarcas • Identidade Visual

Agência Articuladora estimula empreendedorismo para jovens e adultos



O Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe inaugurou a 3ª Agência Articuladora em todo o país. Esse é o mais novo serviço oferecido pelo CEFET-SE em parceria com o SEBRAE-SE. Funciona na Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias e contribui para o fortalecimento da cultura empreendedora entre os alunos e egressos do Centro, bem como da comunidade em geral.

O mundo atual, com um mercado de trabalho competitivo e pouca oferta de emprego, requer profissionais criativos com uma visão empreendedora, dispostos a vencer desafios e criar o seu próprio negócio. A Agência Articuladora é um projeto desenvolvido pelo Ministério da Educação, criado para dar suporte a quem deseja ingressar nesse sistema.

Na prática a agência funciona como um farol de conhecimento articulando informações e subsidiando os empreendedores que necessitem de uma ideia, produto, processos ou serviços prestados nas áreas de referência do CEFET-SE e do SEBRAE-SE.

É importante salientar que essa cultura já faz parte deste Centro. Destacamos o egresso, José Sergival da Silva, que teve como referência o CEFET-SE para sua iniciação musical. Hoje, Sergival é músico e compositor de talento nacional e internacional tomando-se um empreendedor cultural.

A agência introduz conhecimentos inovadores a fim de identificar as necessidades de produção de conhecimentos voltados às micro e pequenas empresas e à indução dessa produção junto ao meio científico.

Os alunos receberão orientações, terão acesso a livros e vídeos sobre como montar uma empresa, uma loja ou até mesmo uma indústria.

A Agência Articuladora é na verdade um excelente espaço para futuros negócios. O público alvo, além dos alunos, também pode ser professores que tenham a intenção de formar empresas e cooperativas de serviço ou de cunho tecnológico.



FUNCEFETSE apóia pesquisa para órgãos e empresas parceiras

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe - FUNCEFETSE constitui-se em Fundação de Apoio ao CEFET-SE, configurando-se em uma Instituição sem fins lucrativos, que desenvolve ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, da inovação tecnológica e da prestação de serviços à comunidade sergipana.

No âmbito do trabalho a que se propõe, a Fundação desenvolverá suas atividades tendo como principais objetivos as seguintes ações:

a) promover a prestação de serviços de pesquisa e extensão nas áreas técnicas, científicas, culturais e administrativas, junto às instituições e órgãos públicos ou privados, nacionais ou estrangeiros;

b) promover o treinamento e a capacitação de pessoal especializado, permitindo, no âmbito acadêmico, o atendimento dos objetivos a que se propõe;

c) promover cursos, seminários, conferências,



Prof. Gervásio Santos Lessa, Diretor Executivo do FUNCEFETSE

simpósios e congressos com o objetivo de melhorar a capacitação técnica da comunidade;

d) estimular e promover projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como incrementar ações junto a órgãos financiadores e de fomento;

e) fomentar centros de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas e/ou privadas;

f) Outras ações e projetos em sua linha de atuação.

Atualmente, a Fundação de Apoio - FUNCEFETSE presta serviços de capacitação e formação de Técnicos nas áreas de Petróleo, Informática, Telecomunicações e outros, além da prestação de serviços de consultoria Técnico-Científica em sistemas de medição de fluidos, petróleo e gás natural, Eficiência Energética, Gestão de Limpeza Urbana e outros, com diversas Empresas e Instituições, a exemplo de:

- a) Agência Nacional do Petróleo ANP;
- b) EMSURB;
- c) SEBRAE-SE;
- d) PETROBRAS;
- e) Outras empresas.

A Fundação de Apoio conta com a participação e a colaboração de professores, pesquisadores, funcionários próprios e outros, que juntamente com sua Diretoria Executiva, Professor José Gervásio Santos Lessa - Diretor Executivo da Fundação e o Prof. Jorge Sotero - Gerente de Desenvolvimento, desenvolvem suas atividades e dão andamento aos convênios e contratos de trabalhos assinados. Além de promover, articular e assinar protocolos de intenções, a Fundação proporciona ao CEFET-SE uma maior relação interinstitucional entre os órgãos e as empresas parceiras do Estado de Sergipe, bem como das empresas e instituições do Brasil.



Jorge Sotero, gerente de Desenvolvimento da FUNCEFETSE



Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe

Home Page
<http://www.se.sebrae.com.br>

E-mail
webmaster@se.sebrae.com.br

NOSSA MISSÃO

Promover e consolidar a força
empreendedora dos
pequenos negócios, contribuindo para o
desenvolvimento econômico e social do Estado.

NOSSOS SERVIÇOS

Informações gerenciais, cursos, seminários, palestras,
inovação tecnológica, pesquisa, desenvolvimento
setorial, marcas e patentes, feiras, rodadas de
negócios, missões empresariais, exportação,
agronegócios, consultoria, turismo, artesanato,
informatização e projetos para obtenção
de recursos financeiros e incentivos
Estaduais.

ONDE ESTAMOS

ARACAJU

Rua Paulo Henriques M. Pinheiro, 170
Quadra C - D.T.A. - CEP 49040-740
TEL.: (79) 216-7700
HOME PAGE: <http://www.se.sebrae.com.br>
BALCÃO: Telefex (79) 216-7717
BALCÃO ON-LINE: balcao@se.sebrae.com.br

ESPAÇO SEBRAE - Multiventos

Rua José Olinto de Lima Neto, s/nº
TREINAMENTO
TEL.: (79) 259-2231
FONE/FAX: (79) 268-1403
E-MAIL: curso@se.sebrae.com.br

BUREAU DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Prça. Olímpio Campos, s/nº
Centro de Turismo
TEL.: (79) 3179-1947

ESTÂNCIA

Av. Expedicionário José Ferreira da Silva, 149
TEL.: (79) 622-2055 - CEP: 49200-000

ITABAIANA

Rua Quirino Bocaiuva, 875, Centro - Sede do
CDL
TEL.: (79) 431-2199 - CEP: 49500-000

LAGARTO

Rua Dr. Nilo Romero, 106 - Centro
TEL.: (79) 631-2208, 631-1213
- CEP: 49400-000

PROPRIA

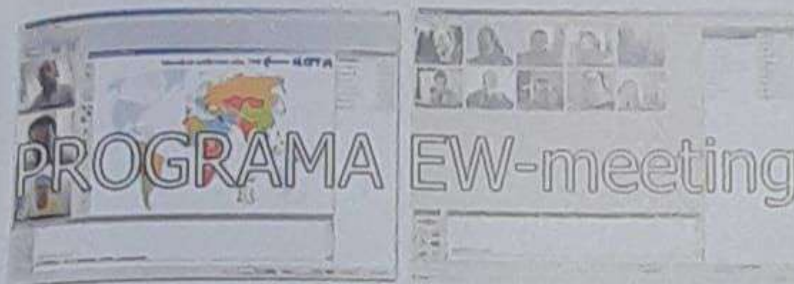
Rua Pedro Abreu Lima, 195
TEL.: (79) 322-1947 - CEP: 49900-000

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Rua Manoel Ramalho Feitosa nº 62
TEL.: (79) 411-1475 - CEP: 49600-000

TOBIAS BARRETO

Rua Getúlio Vargas, 437 - Centro
TEL.: (79) 541-1082 - CEP: 49000-000



GLOBOTEC
GLOBOTEC INTERNATIONAL LTDA.

Diretor Executivo - Hans Jürgen Franke

RUA TENENTE A. F. PITANGA, 108
49035-000 ARACAJU, SE (BRASIL)
TEL: 079-223-2338
E-MAIL: globotec@infonet.com.br

SOFTWARE DE WEBCONFERÊNCIA DO GRUPO VIRTUAL

O consórcio de empresas sergipanas **GRUPO VIRTUAL** oferece o programa **EWmeeting**, que viabiliza uma ferramenta poderosa para trabalho em grupo virtual e webconferências. O **GRUPO VIRTUAL** atua em **Parceria Pública Privada** junto ao **CEFET-SE**, dinamizando o intercâmbio tecnológico e a articulação de empreendimentos de jointventures internacionais, apoiando desse modo, o setor empresarial do Nordeste. Nasce, com esse conceito uma **INCUBADORA VIRTUAL**.



O **GRUPO VIRTUAL** integra as seguintes empresas:

- BARRETO - Marketing e Negócios,
 - VITÓRIA - Indústria da Construção,
 - CONVERGÊNCIA - Publicidade, Produções e Computação Gráfica,
 - EMCONTEC - Consultorias e treinamentos,
 - GLOBOTEC INTERNATIONAL LTDA. - Projects - Consulting
- Representation Jointventure - Technology-Transfer Knowledge-Management.

INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL
ATRAVÉS DE UMA
INCUBADORA
VIRTUAL
DE TECNOLOGIAS
DE PONTA

PROJETOS DE COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA E COMERCIAL

1- O SOFTWARE EWmeeting - FERRAMENTA DE BAIXO CUSTO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

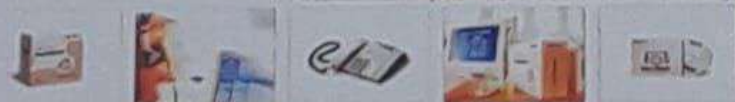
A empresa italiana **E-works** e o grupo **GLOBOTEC & ENGEREDE** operacionalizam a inserção do software **EWmeeting** no MERCOSUL. Esse programa permite a comunicação virtual de grupos em diferentes localidades, via video-telefonía. **EWmeeting** realiza a **cooperação virtual** de até 10 participantes, que poderiam compartilhar programas (p.Ex. PowerPoint). O **EWmeeting** facilita também a educação à distância, possibilitando palestras virtuais e transmissão de multimídia para uma turma de até 100 participantes e permite o uso de qualquer programa "ao vivo" online. Consulte o E-mail da **GLOBOTEC**.



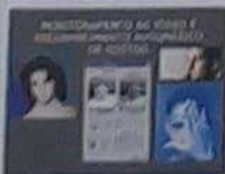
2- TELEFONAR VIA WEB COM O PBX-DIGITAL "SWYX-WARE", SEM USAR DDD OU DDI

As empresas sergipanas **ENGEREDE & GLOBOTEC** articularam com a empresa alemã **SWYX** do pólo tecnológico de Dortmund na Alemanha, a adaptação do software de telefonia, usando o Protocolo de Voz sobre Internet-Protocolo - **VoIP**, para o mercado do MERCOSUL (tradução para português e espanhol). Assim, abre-se um mercado para empresas sergipanas do setor IT, **criando competência em comunicação virtual**.

Produktübersicht SwyxWare: Die softwarebasierte IP-Telefonanlage



3- SISTEMA DE MONITORAMENTO DE VÍDEO - PERMITINDO O RECONHECIMENTO DE ROSTOS



O grupo **GLOBOTEC & ENGEREDE** firmou uma parceria estratégica com a empresa alemã **ZN - Vision Technologies AG**, líder mundial em sistemas de reconhecimento do rosto humano, através de câmaras de vídeo e montagem de bancos de dados para sistemas de segurança pública e pesquisa criminalística, buscando terroristas e criminosos. O sistema permite vigilância segura em áreas de alto risco como: aeroportos, centrais nucleares, bancos, laboratórios biológicos ou shoppings e centros empresariais. **Consulte mais informações na consultoria GLOBOTEC.**



4- TECNOLOGIA DE SECAGEM DE FRUTOS TROPICAIS E VERDURAS - PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

A empresa **GLOBOTEC**, em parceria com a **BINDER** que fabrica equipamentos industriais estão ofertando uma linha de processamento industrial de secagem de alimentos, permitindo vender frutos, verduras e condimentos em pó e/ou em forma de granulado. Assim, abre-se para o agronegócio brasileiro um grande mercado internacional nas indústrias de laticínios, sorvetes e alimentos em geral. Solução: a exportação de produtos solúveis (instant), representando um grande mercado consumidor em países do hemisfério norte, valorizando os nossos frutos tropicais e a grande variedade de verduras e condimentos, facilitando o transporte com a redução do peso (90 %). O processo **MIVAP**, secagem com microondas em vácuo, permite também o processamento de plantas medicinais.





UNED - Lagarto

Desenvolvendo ensino de qualidade na região Centro-Sul de Sergipe

A UNED de Lagarto, é uma extensão do ensino do CEFET-SE. A instituição possui sala audiovisual, setor médico-odontológico, biblioteca, refeitório, 04 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Eletrônica, 01 laboratório de Instalações Elétricas Industriais, 01 laboratório de Produção Mecânica, 01 laboratório de Medidas Elétricas, 01 laboratório de Instalações Elétricas Residenciais, 01 laboratório de Metrologia, 01 laboratório de Mecânica dos solos, 01 laboratório de Desenvolvimento Básico, canteiros de Obras, laboratórios de Química, Física e Biologia, Ginásio de Esportes e 10 salas de aula.

Cursos

Na UNED - Lagarto, cerca de aproximadamente 1150 alunos estão regularmente matriculados. A Instituição tem procurado desenvolver projetos e ações, visando atender as demandas do mercado e assegurar uma educação profissional adequada aos avanços científicos-tecnológicos.

Ensino Médio Educação Profissional

Nível Básico - Informática Básica, Word, Excel, Corel Draw, Power Point, Manutenção de Microcomputadores, Recepcionista, Reparador de Eletrodomésticos, Eletricista Predial e Noções de Eletricidade.

Nível Técnico - Construção Civil (Construções Prediais), Indústria (Eletromecânica, Exploração de Petróleo) e Informática (Programação de Sistema de Informação e Manutenção em Redes de Computadores).

UNED-Lagarto: uma instituição empreendedora

Em função da necessidade de expansão e interiorização do ensino técnico em Sergipe, objetivando atender à demanda do mercado de trabalho, devido à instalação de indústrias e empresas de grande porte nos municípios, nasce em 1995, a Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto - UNED, localizada no povoado Horta, na região Centro-Sul do Estado, construída sobre uma área útil de 22.600m², sendo 13.747m² de área construída, oferecendo cursos de nível básico, nível técnico, ensino médio e uma comunidade acadêmica de 1150 alunos, 54 professores e 36 servidores administrativos. Nesse contexto, a Unidade de Lagarto tem firmado parcerias e convênios com Prefeituras, empresas e indústrias, para propiciar estágios curriculares.

A UNED tem participado de vários eventos internos e externos, palestras e encontros, a exemplo do I Fórum de Empreendedorismo Empresarial, Desfile Cívico, Workshop de Estruturação Operacional da Cooperativa do CEFET, participação da Oficina Pedagógica sobre avaliação em um currículo por competência, II Painel de Orientação Profissional, debate político de candidatos durante eleições 2002, participação em Oficina Pedagógica dentro da própria Instituição, I Fórum Empresarial de Lagarto e Exposição Técnica e Cultural da UNED, dentre outros.



Escola se moderniza para atender à crescente demanda

A UNED, nestes últimos anos, modernizou-se de forma a oferecer um novo campus de arquitetura e amplos espaços para projetos experimentais. Atualmente conta com Biblioteca, Setor Médico, Refeitório, Auditório, Sala para utilização de recursos Audiovisuais (televisão, retroprojeto, videocassete, projetor de slides, etc), 04 Laboratórios de Informática, 01 Laboratório de Eletrônica, 1 Laboratório de Instalações Elétricas e Industriais, 01 Laboratório de Produção Mecânica, 01 Laboratório de Medidas Elétricas, 01 Laboratório de Metrologia, 01 Laboratório de Mecânica dos Solos, 01 Laboratório de Topografia, 03 Laboratórios de Desenho Técnico, 01 Laboratório de Desenho Básico, Canteiro de Obras, Laboratórios de Química, Física e Biologia, Ginásio de Esportes e 10 salas de Aula.



Entrevista

Senac é referência na qualificação de profissionais

Empresa privada, mantida e administrada pelos empresários do comércio de bens e serviços, o Senac oferece cursos nas áreas de artes, comércio, comunicação, conservação e zeladoria, meio ambiente, turismo e hospitalidade, informática, idiomas, gestão, design, lazer e desenvolvimento social, imagem, saúde e tecnologia educacional.

Em todo o Brasil, há mais de 57 anos, e especificamente em Sergipe, há 55 anos, o Senac não pára de qualificar pessoas e organizações para o mercado de trabalho, quer de natureza de aprendizagem voltada ao 1º emprego, quer de capacitação e especialização, tornando-se referência nas áreas em que atua.

Em entrevista à Revista do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE), Carlos Eduardo Traversa, explica como uma instituição privada e sem fins lucrativos, atua com qualidade e eficiência, oferecendo sempre o que há de melhor em educação profissional. Ele explica ainda, porque considera o Senac o mais bem pensado projeto de cidadania.

Carlos Eduardo Lazzaro Traversa, diretor regional do Senac em Sergipe, desde o ano de 2001, vem introduzindo profundas mudanças na entidade, baseadas numa gestão participativa, descentralizadora e com transparência de informações, tornando a entidade mais ágil, produtiva, voltada para resultados qualitativos e quantitativos.

Revista CEFET-SE - O Senac pode ser considerado uma instituição pública?

Traversa - Não. O Senac é uma instituição privada e sem fins lucrativos, totalmente administrada e mantida pela Federação do Comércio de Sergipe. Nosso orçamento é misto, em torno de R\$ 5 milhões. Cerca de 60% desse valor, vem da arrecadação compulsória dos comerciantes com a contribuição de 1% da folha de pagamento. Os 40% restantes provêm das nossas atividades e cursos desenvolvidos pela entidade.

Revista CEFET-SE - Como o Senhor mesmo afirmou, sendo o Senac uma instituição privada e sem fins lucrativos, como explica a missão da entidade de qualificar pessoas para o mercado de trabalho, sem perder de vista a sua responsabilidade social?

Traversa - O Senac, embora seja uma entidade sem fins lucrativos, tem um orçamento a cumprir. A receita própria a ser obtida para o fechamento das contas é proveniente das taxas de matrícula dos cursos. Em muitos casos, os cursos são subsidiados para atender a nossa função social e possibilitar o acesso a uma grande parcela da sociedade, contemplando

algum custo pelos serviços oferecidos.

Revista CEFET-SE - De que forma o foco do Estado de Sergipe em turismo vem influenciando as atividades do Senac?

Traversa - Estamos sempre trabalhando em sintonia com as exigências do mercado. Sergipe vem dando um salto de qualidade no que se refere à hospedagem, atendimento em restaurantes e turismo receptivo. Estamos nos empenhando cada vez mais para oferecer mão-de-obra qualificada à referida área. O Senac em Sergipe, tem tradição na formação de garçons, cozinheiros e recepcionistas de hotel, mas estamos investindo em cursos técnicos, como, por exemplo, Guia de Turismo. O Senac tem acompanhado essa evolução em todas as áreas, senão estaríamos como antes, ministrando cursos para operadores de datilografia e telex.

Revista do CEFET-SE - Quantas unidades o Senac possui no Estado de Sergipe?

Traversa - Além da Unidade Móvel, possui quatro unidades fixas nos municípios de Aracaju, Lagarto, Itabaiana e Tobias Barreto. Vale também ressaltar, a Empresa Pedagógica de Hotelaria, que gerencia o

restaurante e a lanchonete-escola, e a Empresa Pedagógica de Imagem e Pessoal, responsável pelo funcionamento do salão de beleza-escola, ambos abertos para atender ao público, funcionando como campo de estágio aos profissionais que estamos formando.

Revista CEFET-SE - O Senac oferece algum curso fora de suas instalações?

Traversa - Além dos cursos em nossas unidades fixas, o Senac tem uma equipe itinerante de profissionais, formada por pedagogos e instrutores capacitados para oferecer cursos nas mais longínquas regiões onde a entidade não possui uma unidade fixa. É a Unidade Móvel, que oferece cursos através de parcerias com prefeituras, associações de bairro, a pessoas e comunidades mais carentes que estão distantes dos centros urbanos. Além disso, dispomos do programa **SENAC Móvel** são três escolas sobre rodas que representam uma verdadeira ferramenta de democratização da educação.

Revista CEFET-SE - O trabalho do SENAC Móvel foi apresentado ao Congresso Nacional durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique

Cardoso. Qual foi a receptividade dos parlamentares?

Traversa - Com o lema: Educação como princípio, cidadania como fim, o Departamento Nacional do Senac há dois anos, criou o Programa **SENAC Móvel**, cujo objetivo é ampliar o alcance de suas ações e seu impacto social. Dotadas da mais moderna tecnologia educacional, as Escolas Móveis de Educação Profissional apresentam a vantagem de democratizar as ações do Sistema Senac, na medida em que as estende a uma maior parcela da população, garantindo-lhes a qualidade necessária à formação hoje exigida dos cidadãos trabalhadores, seja da capital ou do interior. Face à importância desse programa, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, desde 1999, traz para a sociedade sergipana, duas escolas sobre rodas, uma de "Informática & Administração" e outra de "Moda & Beleza" e, em 2001, a de "Turismo & Hospitalidade", as quais já prestaram atendimentos a mais de 3.000 alunos, nos municípios de Nossa Senhora do Socorro, Itabaianinha, Aquidabã, Pirambu, Nossa Senhora das Dores, Divina Pastora, Santa Luzia do Itanhi e até na Orla da praia de Atalaia, em Aracaju. Quanto à receptividade dos parlamentares e do ex-presidente, foi positiva, visto que eles não tinham muita noção do trabalho que o Senac fazia na área de educação para o trabalho e a cidadania. Ficaram entusiasmados e surpresos com a amplitude de nossas ações".

Revista CEFET-SE Quantos profissionais o Senac já formou e qualificou no Estado de Sergipe?

Traversa - Já fizemos mais de 100 mil atendimentos ao longo destes 55 anos, tendo oferecido cerca de 100 tipos de cursos.

Revista CEFET-SE - Além dessa grande capilaridade de atendimento, o Senac desenvolve algum projeto de cursos à distância e de "e-learning"?

Traversa Estamos disponibilizando muitos cursos na modalidade de Educação à Distância, a qual proporciona ao aluno autonomia e o faz gerenciador do seu próprio estudo. O segredo do sucesso está no desenvolvimento de materiais de qualidade, de linguagem simples e acessível, bem como, na preparação de professores para compartilhar com o aluno conhecimentos, habilidades, atitudes e pesquisas. O Senac vem

buscando parcerias para implantar cursos com tecnologia on line (e-learning).

Em Sergipe, somos membros da Associação Brasileira de Educação a Distância, e entendemos que essa modalidade não vem substituir a forma de ensino presencial. Pelo contrário, as modalidades de ensino presencial e à distância se complementam e cada uma tem o seu nicho específico de mercado.

Revista do CEFET-SE - O "Programa 1º Emprego" foi lançado em 30 de junho pelo Governo Lula. O Senac já está fazendo algum tipo de trabalho voltado a esses jovens?

Traversa - A preparação de jovens para o mundo do trabalho faz parte da história do Senac. Nossa instituição mantém programas de preparação e Incentivo ao primeiro emprego para jovens de todo o Brasil.

Em Sergipe, desde o ano de 1995, realizamos a Aprendizagem, com o objetivo de proporcionar aos jovens uma formação mais abrangente voltada para o pleno exercício de sua cidadania, exigindo deles, flexibilidade para adaptação às mudanças, empenho para promover transformações e sensibilidade para contribuir com a melhoria de vida de sua família. A primeira empresa parceira do Senac a implementar programa similar foi a Companhia Vale do Rio Doce, localizada no município de Rosário do Catete, que vem trabalhando conosco desde 1995, tendo formado cerca de 300 aprendizes. O Programa Adolescente Aprendiz foi totalmente formatado dentro da Lei 10.097 de 19 de dezembro de 2.000, e desde outubro de 2001, tem qualificado 200 menores com idade entre 14 e 17 anos, em parceria com C&A, G. Barbosa, Bompreço, Capuche, Lojas Marisa, Lojas Riachuelo, Lojas Jaluzi, Motopop, Lojas Americanas, Supermercado Júlio Prado Vasconcelos e Grupo Maratá. Já estamos em negociação com mais empresários que querem implantar o referido programa".

Revista CEFET-SE O senhor afirmou que o Senac prepara as pessoas para o mercado de trabalho. A Entidade possui algum programa de encaminhamento de seus alunos às empresas? Qual e como funciona?

Traversa Preocupado com a inserção de seus ex-alunos no mercado de trabalho e em buscar uma validação dos seus cursos no que tange aos conteúdos trabalhados, o Senac realiza desde 1992 o Programa de Colocação

"A preparação de jovens para o mundo do trabalho faz parte da história do Senac. Nossa instituição mantém programas de preparação e incentivo ao primeiro emprego para jovens de todo o Brasil."

de Egressos que consiste em encaminhar para o mercado de trabalho os profissionais formados pela entidade, atendendo ao perfil solicitado pelas empresas. Em um ano, o Senac emprega no mercado de trabalho cerca de 500 profissionais. Para fazer parte do programa o egresso deve levar uma foto, apresentar o certificado e preencher uma ficha para cadastramento. As empresas cadastradas entram em contato com o Senac e informam o perfil do profissional desejado. O recrutamento é feito de acordo com as informações disponíveis, sendo encaminhado para cada vaga três candidatos, que levam consigo uma carta de apresentação e uma ficha de avaliação.

Revista CEFET-SE Como vê o Sistema "S" frente à implementação de uma nova política pública para a Educação Profissional coerente com as diretrizes do novo governo?

Traversa - O Sistema "S" é reconhecido nacional e internacionalmente pela sua competência em acompanhar e responder às mudanças do mundo do trabalho, bem como, por sua grande capacidade e capilaridade de atuação em todo país. É um grande parceiro do governo, para implantação e execução de políticas públicas nas áreas de educação profissional e projetos de cunho social.

A implementação de novas políticas públicas para a educação profissional é de fundamental importância para ampliar e diversificar as ações de inserção e manutenção no mundo do trabalho e de valorização da cidadania. Vale ressaltar a importância do Sistema "S" para milhões de brasileiros que são beneficiados com suas ações, tomando-o um referencial de sucesso, estando sempre preparado e pronto para novos desafios.



Cooperativa em Lagarto promove cursos e treinamentos

"É necessário criar e internalizar uma outra cultura", admite Clayton Moore de Oliveira Souza, presidente da COOTISE. Com esse pensamento nasceu a Cooperativa de Trabalho dos Técnicos Industriais de Sergipe COOTISE, formada pela união de 33 técnicos egressos do CEFET-SE/UNED, com um quadro social de 33 cooperados, cuja finalidade é fornecer à comunidade, serviços no âmbito das áreas de formação de seus membros.

A COOTISE busca informações nos mais variados meios. É uma entidade aberta à comunicação empresarial, inovações e parcerias para novos projetos, composta por pessoas que querem acompanhar o momento histórico, contribuindo para que as informações sejam compartilhadas objetivando atender as demandas técnicas e científicas da produção, ampliando o domínio e o conteúdo tecnológico, com atitudes socialmente transformadoras.



Prof. Paulo André recebe o certificado de agradecimento pela atuação na COOTISE



Solennidade de implantação da Cooperativa de Trabalho dos Técnicos Industriais de Sergipe

Rodovia Lourival Batista, S/N Povoado Carro Quebrado
Tel: (79) 631-1557 Ram 353 Fax (79) 631-1061
Lagarto SE Brasil E-mail: contato@cootise.coop.br
Home page: www.cootise.coop.br

CURSOS

INFORMÁTICA

Cursos e Treinamentos
Programação de Sistemas
Manutenção em Computadores
Criação de Home Page

CONSTRUÇÃO CIVIL

Cursos de AutoCad
Projetos arquitetônicos
Hidráulicos, Elétricos
Levantamento Topográfico

ELETROMECÂNICA

Cursos e Treinamentos
Instalações Elétricas
Fabricação de peças
Consultoria Técnica

PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE

Projetos Paisagísticos
Reciclagem de Lixos
Preservação do Meio Ambiente

OUTROS CURSOS

Manutenção em Microcomputadores
Secretariado de Empresa
Instalações Elétricas Prediais
Corel Draw para Designers
Webmaster (programação em PHP)

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SENAI/SE

- EP - Educação profissional, nas modalidades iniciação, qualificação, aperfeiçoamento, aprendizagem e agora também em habilitação (cursos técnicos)
- STT - Serviços Técnicos e Tecnológicos - São ações destinadas à criação e/ou melhoria de processos e produtos ou ao desenvolvimento de conhecimento e informações, bem como a certificação de produtos, processos e pessoas.
- IT - Informação Tecnológica - Informações e pesquisas relativas a processos industriais.
- Laboratório LENC - Laboratório de Ensaios de Materiais da Construção Civil testes de materiais usados na construção civil
- Laboratório de Combustão - oferecendo suporte tecnológico e transferência de tecnologias do Gás natural
- Núcleo de Tecnologias do Gás - promovendo a utilização do gás natural como combustível automotivo e na indústria
- Núcleo de Saúde Ocupacional
- Núcleo da Qualidade

Aluguel de salas e auditórios

SENAI MINHA VIDA, MINHA PROFISSÃO

www.se.senal.br
0800-780303

FIES
SENAI

curso técnico

- Gestão Empresarial*
- Técnico em Secretariado*
- Adm. de Vendas no Varejo**
- Enfermagem**

*Previsão de início em agosto/03

- Radialismo**
- Técnico em Transações Imobiliárias**
- Guiamento de Turistas**

**Previsão de início em 2004

INFORMÁTICA

Operador de Microcomputador
Corel Draw 10
Adobe Photoshop 6
Dreamweaver com Banco de Dados
Digitação
Webdesigner
Animação em Flash
Construção de Planilhas Excel
Redes e Conectividades
Adm. e Suporte em Win2000 Server
Lógica de Programação
Manutenção em Hardware

SAÚDE

Massagem Sueca
Drenagem Linfática
Shiatsu
Auxiliar de Estética Corporal
Auxiliar de Estética Facial
Primeiros Socorros
Tratamento de Feridas e Lesões

IMAGEM PESSOAL

Cabeleireiro
- Hidratação, Corte e Escova
- Química Capilar
Depilação
Maquiagem
Manicure e Pedicure
Etiqueta Social e Profissional
Administração de Salão de Beleza

CONSERVAÇÃO E ZELADORIA

Agente de Limpeza
Porteiro
Gestor de Condomínio
Cabo de Turma

ARTES

Desenho e Pintura
Desenho e Pintura Avançado
Básico de Fotografia

COMUNICAÇÃO

Oratória
Oratória Avançada

GESTÃO

Técnico em Secretariado
Técnico em Gestão Empresarial
Adm. de Crédito, Risco e Cobrança
Relações Humanas no Trabalho
Motivação Pessoal e Profissional
Noções e Técnicas de Contabilidade
Estruturação Fiscal
- Registro e Apuração de ICMS e ISS
Departamento Pessoal
- Documentação e Aspectos Legais
Departamento Pessoal
- Legislação da Previdência Social e FGTS
Departamento Pessoal
- Acidentes e Fiscalização do Trabalho
Contratos e Licitações na Administração Pública
- Ênfase em Pregões
Comunicação Eficaz nas Equipes de Trabalho
Qualidade no Atendimento a Clientes
- Novos Desafios
Desenvolvimento de Líderes e Equipes
Sistema de Informações como Ferramenta de Gestão
Formação de Preços de Produtos e Serviços
Telemarketing
Departamento Pessoal - Contrato de Trabalho
Departamento Pessoal - Folha de Pagamento
Contabilidade Gerencial e Análise Financeira
A Empresa no Novo Código Civil
Trabalhando Conflitos e Negociação entre Grupos
Desenvolvimento de Líderes e Equipes
Noções e Técnicas de Contabilidade

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Módulo I - Introdução ao Desenvolvimento Humano
Módulo II - Jogo: Desenvolvimento e Aprendizagem
Módulo III - A Psicomotricidade
Módulo IV - A Arte na Prática Escolar
Módulo V - A Escola e a Comunidade

TURISMO E HOSPITALIDADE

Organização de Eventos Profissionais e Turísticos
Como Montar e Administrar Pousadas
Recepcionista de Eventos
Organização de Eventos Sociais

COMÉRCIO

Técnicas de Negociação e Vendas
Gerente de Vendas - Estratégias e Resultados

Previsão de início,
horários,
pré-matricula e
descontos pelo
www.se.senac.br

comerciante
tem até
15%
de desconto

www.se.senac.br

Disque
Senac

**212
1560**



Pronto para
novos desafios

BB Responde 0800 78 5678
bb.com.br

Banco.
Pode ser do Brasil,
pode ser do brasileiro.



Quais são os valores de um banco? Todo banco acredita na competitividade, nas leis do mercado, na tecnologia, no desenvolvimento econômico. Mas um Banco que se identifica com seu país não guarda apenas valores numéricos. Ele guarda aquilo que cada cidadão tem de mais sagrado: seus sonhos, seu talento, sua cultura, sua capacidade de criar, de transformar, de fazer seu país mais justo e sua vida mais digna e próspera. Os valores do Banco do Brasil são os valores de todos. E os de cada um. Banco do Brasil. O Banco que vai além da conta.

O tempo
todo com
VOCÊ

